

RELATÓRIO ESTATÍSTICO

VARA INFRACIONAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE
BELO HORIZONTE - 2016

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
VARA INFRACIONAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE
COMISSARIADO INFRACIONAL / BELO HORIZONTE



MARÇO DE
2019



PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Nelson Missias de Morais

JUÍZA TITULAR DA VARA INFRAACIONAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE
Riza Aparecida Nery

ELABORAÇÃO

EQUIPE DE ANÁLISE DE DADOS - COMISSARIADO

Clayson de Faria e Silva
Elerson Márcio dos Santos
Luiz Roberto Mancini
Marcelo Paulo Nogueira Pereira
Maria Rita de Cássia Generoso
Patrícia Passos da Silva
Paulo Roberto dos Santos

CENTRO DE INFORMAÇÃO PARA GESTÃO INSTITUCIONAL – CEINFO/TJMG

Vânia Cristina Fernandes
Victória Maria Quirino Gomes Gonçalves

Índice

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. INTRODUÇÃO.....	5
3. Atendimento ao adolescente autor de ato infracional.....	6
3.1. Encaminhamento de adolescentes ao CIA/BH.....	6
3. ATOS INFRACIONAIS.....	7
4. Perfil do Adolescente Atendido.....	9
4.1. Idade e sexo:.....	9
4.2. Taxa por 100.000 habitantes:.....	10
4.3. Regional de residência.....	11
5. ATOS EM FOCO.....	12
5.1. Homicídio.....	12
5.1.1. Dia da Semana.....	12
5.1.2. Regional de ocorrência:.....	12
5.1.3. Idade e sexo:.....	13
5.1.4. Taxa por 100.000 habitantes – homicídio:.....	13
5.1.5. Distribuição espacial: homicídio.....	14
5.2. Roubo.....	15
5.2.1. Dia da Semana.....	15
5.2.2. Regional de ocorrência:.....	15
5.2.3. Idade e sexo:.....	16
5.2.4. Taxa por 100.000 habitantes – roubo:.....	16
5.2.5. Distribuição espacial: roubo.....	17
5.3. Furto.....	18
5.3.1. Dia da Semana.....	18
5.3.2. Regional de ocorrência:.....	18
5.3.3. Idade e sexo:.....	19
5.3.4. Taxa por 100.000 habitantes – furto:.....	19
5.3.5. Distribuição espacial: furto.....	20
5.4. Uso de Drogas.....	21
5.4.1. Dia da Semana.....	21
5.4.2. Regional de ocorrência:.....	21
5.4.3. Idade e sexo:.....	22
5.4.4. Taxa por 100.000 habitantes – uso de drogas:.....	22
5.4.5. Distribuição espacial: uso de drogas.....	23
5.5. Tráfico de Drogas.....	24
5.5.1. Dia da Semana.....	24
5.5.2. Regional de ocorrência:.....	24
5.5.3. Idade e sexo:.....	25
5.5.4. Taxa por 100.000 habitantes – tráfico de drogas:.....	25
5.5.5. Distribuição espacial: tráfico de drogas.....	26
6. DADOS SOCIOECONÔMICOS.....	27
6.1. Metodologia.....	27
6.2. Amostra.....	27
6.2.1. Fórmula utilizada para o cálculo do tamanho amostral:.....	27
6.3. Estimativa de Proporção Populacional.....	28
6.4. Estimativa pontual:.....	28
6.5. Das Características Étnico-Raciais dos adolescentes autores de ato infracional:.....	29
6.6. Estado Civil dos adolescentes autores de ato infracional:.....	30
6.7. Da paternidade e maternidade dos adolescentes autores de ato infracional:.....	31
6.8. Da gravidez na adolescente autora de ato infracional:.....	32
6.9. Sobre a documentação:.....	33
6.10. Escolaridade:.....	34
6.11. Natureza da escola:.....	35
6.12. Do trabalho atual:.....	36
6.13. Renda Mensal do adolescente:.....	37

6.14. Tipo de moradia do adolescente:.....	38
6.15. Natureza da moradia do adolescente:.....	39
6.16. Renda familiar do adolescente:.....	40
6.17. Uso de droga.....	41
7. DAS MEDIDAS PROTETIVAS.....	42
7.1. Espécies das Medidas Protetivas:.....	42
8. DAS DECISÕES.....	43
8.1. Decisão em Audiência Preliminar:.....	43
8.1.1. Do tempo das decisões em audiências preliminares:.....	44
8.2. Decisão após audiência preliminar:.....	45
8.2.1. Do tempo das decisões após audiências preliminares.....	46
9. ATOS INFRACIONAIS NAS ESCOLAS DE BELO HORIZONTE.....	47
9.1. Idade e Sexo.....	48
9.2. Escolaridade.....	49
9.3. Incidência no ambiente escolar.....	50
9.4. Da Primariedade.....	51
9.5. Das Decisões em audiências preliminares.....	52
9.6. Vítima.....	53
9.7. Regional da residência.....	54
9.8. Tipo de Escola.....	55
9.9. Regional da Escola.....	56
10. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	57

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

1. APRESENTAÇÃO

“Num momento em que se abre uma polêmica nacional, referente à redução da imputabilidade penal, inclusive com inúmeros projetos de lei em tramitação; num momento ainda em que a insegurança da sociedade, cada vez mais assustada com o aumento da criminalidade e da violência, gera discussões calorosas, acirradas e radicais sobre as soluções para o problema, há que se ter, antes de decisões possivelmente paliativas e equivocadas, uma visão mais ampla e profunda das características do adolescente infrator e do ato por ele cometido” (VIEIRA, 1999, p. 16)¹.

Sabemos que a opinião pública muito se baseia em informações transmitidas através da mídia, que com frequência alerta para o aumento da violência. Há, no entanto, alguns equívocos com relação à incidência criminal. O primeiro deles é a tentativa de se fazer pensar nos adolescentes infratores como responsáveis pelo aumento desses índices. Outro equívoco é a ideia de que nada acontece com os adolescentes que cometem ato infracional, formando uma visão preconceituosa e totalmente deturpada e viciada contra estes.

O sistema legal implantado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente contempla um modelo de responsabilidade juvenil, que afirma que estes jovens com idades entre 12 e 18 anos são sujeitos de direitos e de responsabilidades. O mesmo diploma legal prevê que, em caso de cometimento de infração, estes jovens poderão ser sancionados com medidas socioeducativas, inclusive privativas de liberdade. A natureza dessas medidas, além do caráter sancionatório, é prevalentemente pedagógica. O fato de não serem aplicadas ao adolescente em conflito com a lei as penas previstas na legislação penal não o torna irresponsável por seus atos.

O encarceramento de adolescentes em penitenciárias proposto por muitas pessoas é uma medida simplista para um problema tão complexo que é a crise do atual modelo de segurança pública em todo o país, e nem de longe se afigura como capaz de solucionar a questão.

É sobretudo necessário que se desenvolva um conhecimento estruturado da realidade sobre o envolvimento desses adolescentes em conflito com a lei, para que possamos elaborar estratégias e formular políticas públicas no âmbito, principalmente, da escolarização e profissionalização, fatores preponderantes no envolvimento desses jovens na prática de ilícitos.

Dessa forma, esta análise de informações e dados tem por finalidade primordial fornecer elementos para a elaboração de políticas públicas a serem eficazmente implementadas na vida desses jovens, de modo a se evitar a cooptação destes para o cometimento de ilícitos.

De início será apresentado o cenário do envolvimento de adolescentes com ocorrências infracionais, atendidos pela Vara Infracional da Infância e da Juventude de Belo Horizonte. Em destaque, analisamos os atos infracionais mais praticados pelos adolescentes, como o roubo, o furto, o tráfico e uso de drogas ilícitas.

Em prosseguimento, cuidar-se-ão das informações sobre aspectos socioeconômicos.

Em seguida, tem-se sob análise as medidas protetivas aplicadas bem como o quantitativo das decisões judiciais e o tempo para seu proferimento, a partir da data da prática do ato e, por derradeiro, apresentam-se os indicadores dos atos infracionais praticados em ambiente escolar.

VALÉRIA DA SILVA RODRIGUES QUEIROZ
DESEMBARGADORA
SUPERINTENDENTE DA COORDENADORIA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

¹ VIEIRA, Henriqueta Scharf. Perfil do adolescente infrator no Estado de Santa Catarina. **Cadernos do Ministério Público**. Florianópolis: nº 03, Assessoria de Imprensa da Procuradoria Geral de Justiça, 1999

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

2. INTRODUÇÃO

“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velha, não se desviará dele”².

No ano em que a Lei Maior completa três décadas, é importante destacar o seu artigo 227 que representou um novo olhar sobre a infância e adolescência, rompendo o modelo punitivista do Código de Menores.

Aprovado em julho de 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, regulamentou o artigo 227 da Constituição Federal instituindo nova doutrina de garantia de direitos e proteção à Infância.

O Estatuto reiterou a necessidade de prioridade absoluta e definiu os menores de 18 anos como sujeitos de direitos, reconhecendo a condição peculiar de desenvolvimento e formação em que se encontra.

Até a adolescência tem-se um período de mudanças físicas e emocionais, que significa a perda da condição de criança para o mundo adulto, uma fase caracterizada pela transição em vários domínios do desenvolvimento, seja biológico, cognitivo ou social; por conflitos internos e lutos que exigem do adolescente a elaboração e a ressignificação de sua identidade, imagem corporal, relação com a família e com a sociedade.

Muitos adolescentes neste momento de maior vulnerabilidade, na busca de si mesmo e na necessidade de ser aceito em suas relações sociais, se veem envolvidos em situações de risco.

O Estatuto afirma que os adolescentes em razão de sua conduta infracional são passíveis de sofrerem a intervenção do poder público e da justiça para que cumpram medidas de proteção e socioeducativas. As medidas de proteção se aplicam nas situações onde é possível constatar a condição de vulnerabilidade e risco e as medidas socioeducativas - de inegável conteúdo afilitivo e retributivo - se o menor for autor de ato infracional.

Tais medidas, de proteção e socioeducativas, seguem o Princípio da Atenção Integral disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, e formam uma espécie de balizamento legal para que a aplicação de tratamento para os menoristas seja estimulado pela Justiça.

Com o intuito de aprimorar o trabalho realizado na Vara Infracional da Infância e da Juventude de Belo Horizonte, foi elaborado um trabalho circunstanciado de estatística anual, para melhor visibilidade e aplicação de políticas públicas de prevenção.

As propostas de prevenção devem estar em sintonia com as necessidades da população local, conhecendo as peculiaridades de cada comunidade. Felizmente os novos conhecimentos trouxeram novas maneiras de enfrentar o problema da delinquência infanto juvenil, que não seja somente a repressão, como no passado.

As ações de prevenção devem assumir uma natureza abrangente, e por essa razão a comunidade precisa estar preparada e integrada para agir, porque cada pessoa tem um papel fundamental a desempenhar, fazendo-se necessário juntar o saber popular ao saber acadêmico e ao saber político para construir um saber comum que servirá de base para realização de projetos e trabalhos futuros.

Conforme a legislação atual, é possível oferecer novas formas de trabalho com o infrator, oferecendo-lhe alternativas mais benéficas e eficazes para o fim da reeducação e ressocialização do indivíduo.

Diante desse pensamento é possível perceber que é necessário muito mais do que proibir, e sim buscar ações plausíveis e eficazes que envolvam a sociedade nos seus mais variados segmentos, uma vez que cada um tem sua parcela de responsabilidade, afinal os danos causados afetam toda a população.

RIZA APARECIDA NERY
JUÍZA TITULAR
VARA INFRACIONAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE DE BELO HORIZONTE

² Provérbios, 22:6.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

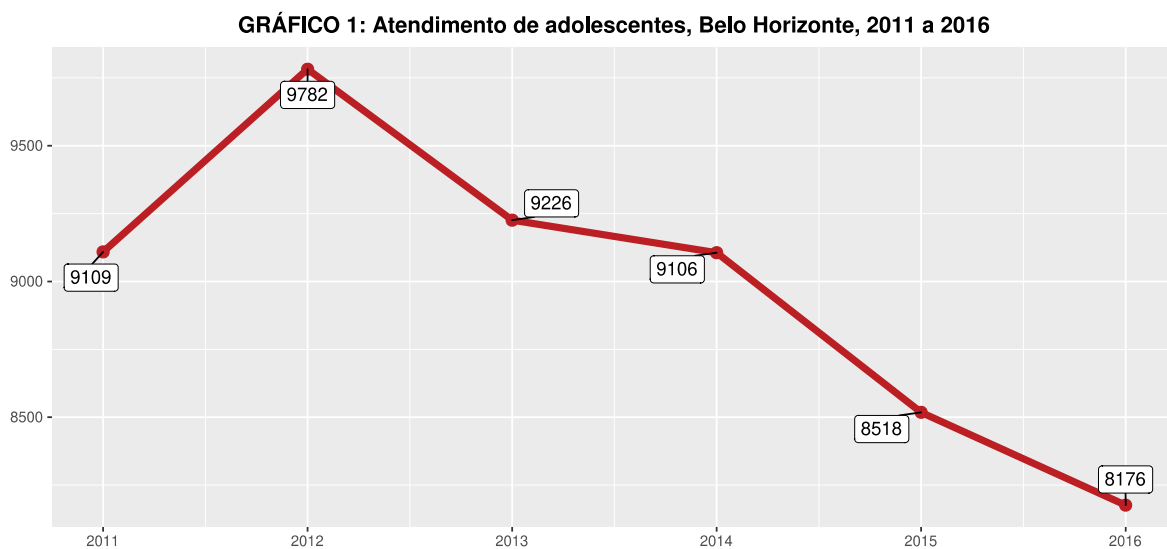
3. ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL

Estabelece o art. 103, do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/1990), que é considerado ato infracional toda a conduta descrita como crime ou contravenção penal.

A apuração dos atos infracionais é da competência da Justiça da Infância e da Juventude.

3.1. Encaminhamento de adolescentes ao CIA/BH

O gráfico a seguir expõe a evolução dos atendimentos aos adolescentes envolvidos em ocorrências infracionais entre os anos de 2011 e 2016. Sublinha-se, nesta quadra, que o ano de 2012 possui o índice mais agudo, enquanto que o ano de 2016, o mais brando entre os períodos analisados.



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

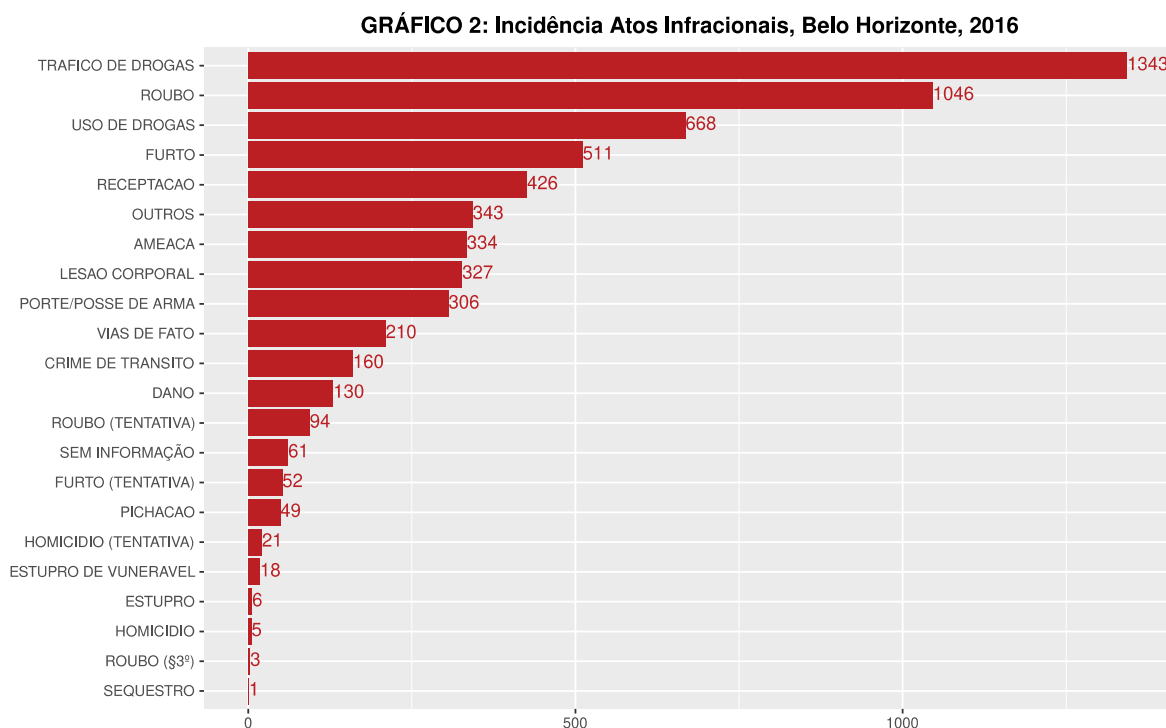
No ano de 2016, foram encaminhados para o CIA/BH, 8176 adolescentes. Deste universo, 479 referem-se apenas a cumprimentos de mandados de busca e apreensão. 5456 adolescentes foram encaminhados como autores, em tese, de atos infracionais. 2241 encaminhamentos dizem respeito à reentrada de adolescentes (reincidência).

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

3. ATOS INFRACIONAIS

O gráfico a seguir apresenta a incidência de atos infracionais no ano de 2016, com um comparativo dos tipos de atos infracionais no período. Sublinha-se que, nesta ocasião, tendo em vista os atos informados, o tráfico de drogas é o que possui o índice mais alto, seguido pelo roubo e pelo uso de drogas. Estes atos infracionais somam mais da metade do total (50,01%).



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

Na tabela seguinte, apresentamos comparação entre os anos de 2015 e 2016, onde constata-se um decréscimo de 12,75% no cometimento de atos infracionais, ao se considerar o conjunto de ocorrências.

TABELA 1: Incidência de Atos Infracionais, Belo Horizonte, 2015 e 2016

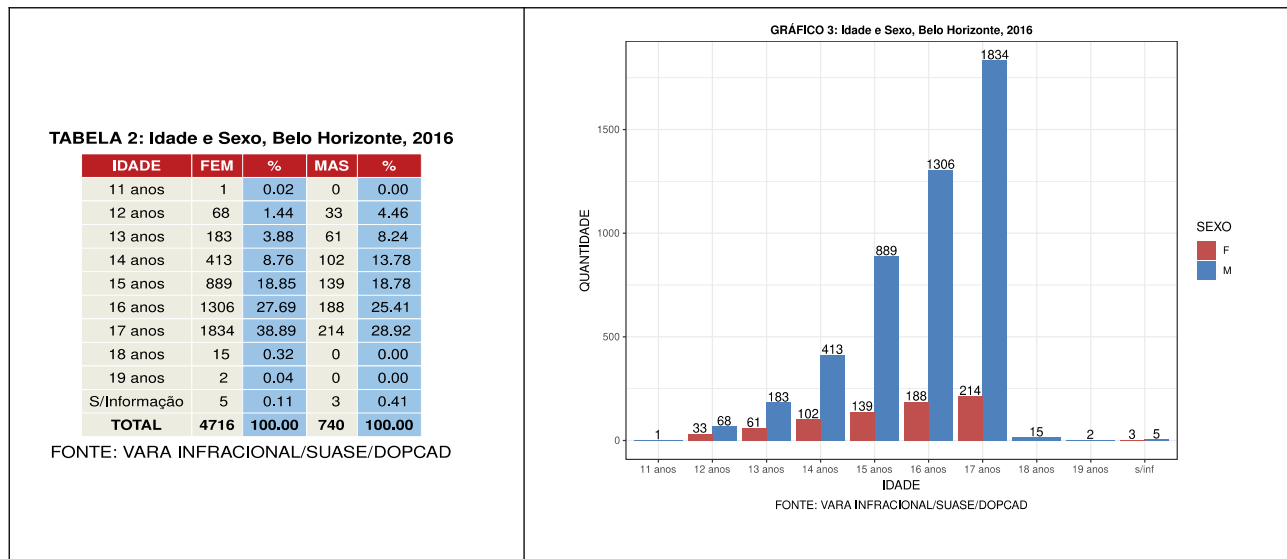
ATO	2015	2016	VAR%
AMEACA	372	334	-10.22
CRIME DE TRANSITO	241	161	-33.20
DANO	178	130	-26.97
ESTUPRO	7	6	-14.29
ESTUPRO DE VUNERAVEL	20	18	-10.00
FURTO	596	511	-14.26
FURTO (TENTATIVA)	89	52	-41.57
HOMICIDIO	17	5	-70.59
HOMICIDIO (TENTATIVA)	19	21	10.53
LESAO CORPORAL	292	327	11.99
PICHACAO	73	49	-32.88
PORTE/POSSE DE ARMA	282	306	8.51
RECEPTACAO	366	426	16.39
ROUBO	1012	1046	3.36
ROUBO (§3º)	5	3	-40.00
ROUBO (TENTATIVA)	49	94	91.84
SEQUESTRO	2	1	-50.00
TRAFICO DE DROGAS	1769	1343	-24.08
USO DE DROGAS	794	668	-15.87
VIAS DE FATO	207	210	1.45
OUTROS	510	341	-33.14
SEM INFORMAÇÃO	106	61	-42.45
TOTAL	7006	6113	-12.75

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

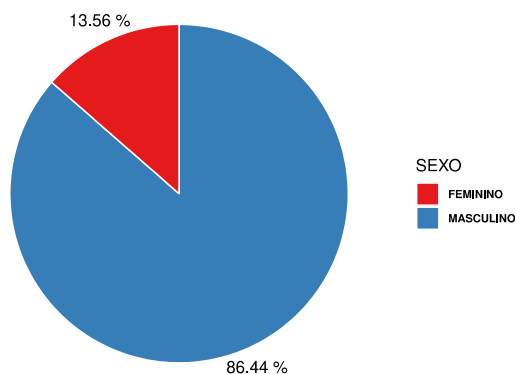
4. PERFIL DO ADOLESCENTE ATENDIDO

4.1. Idade e sexo:



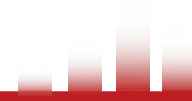
Os autores de atos infracionais são, de forma exponencial, do sexo masculino, com idade entre 15 e 17 anos.

GRÁFICO 4: Sexo, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE



4.2. Taxa por 100.000 habitantes:

O indicador calcula os atos infracionais. Aprecia-se o número de atos incidentes para cada 100 mil habitantes e inclui-se todas as categorias de atos infracionais. A população estimada 2016 foi apurada junto ao portal eletrônico do IBGE: 2.513.451 habitantes.

Método de cálculo:

$$\frac{\text{Nº de atos infracionais}}{\text{População estimada 2016}} \times 100.000$$

O ano de 2016 apresentou taxa de 243,21 atos infracionais por 100.000 habitantes.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

4.3. Regional de residência

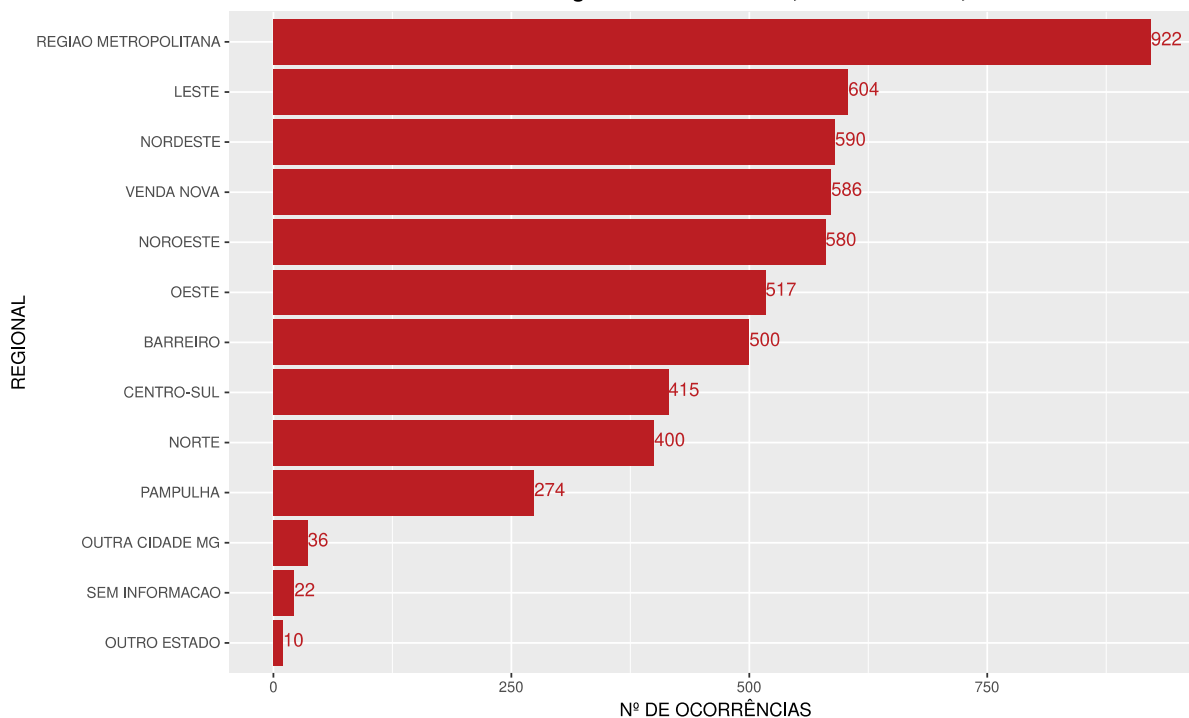
TABELA 3: Regional de Residência, Belo Horizonte, 2016

REGIONAL	QUANTIDADE	%
BARREIRO	500	9.17
CENTRO-SUL	415	7.61
LESTE	604	11.07
NORDESTE	590	10.81
NOROESTE	580	10.63
NORTE	400	7.33
OESTE	517	9.48
PAMPULHA	274	5.02
VENDA NOVA	586	10.74
REGIAO METROPOLITANA	922	16.90
OUTRA CIDADE MG	36	0.66
OUTRO ESTADO	10	0.18
SEM INFORMACAO	22	0.40
TOTAL	5456	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, por Regional de residência. As Regionais Leste, Nordeste e Venda Nova concentram os maiores índices de residência de adolescentes autores de atos infracionais. Destaca-se que 16,90% dos adolescentes, num total de 922 atendimentos, residem em municípios da Regional Metropolitana. 0,18% dos casos, é correspondente à quantidade de adolescentes oriundos de outro estado e 0,66%, que corresponde a 36 adolescentes, são de outras cidades do Interior de Minas. Frisa-se a falta de informação para 22 casos, correspondentes a 0,40% do total.

GRÁFICO 5: Regional de Residência, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5. ATOS EM FOCO

A partir deste ponto, explicitar-se-ão as características dos atos infracionais homicídio, roubo, furto e tráfico de drogas.

5.1. Homicídio

ATO	INCIDÊNCIA
HOMICIDIO	5

5.1.1. Dia da Semana

Domingo, quinta e terça-feira são os dias de menor concentração das ocorrências (20% - cada). O dia de maior concentração de homicídio é segunda feira (40%).

TABELA 4: Dia da semana, Belo Horizonte, 2016
HOMICIDIO

DIA	QUANTIDADE	%
SEGUNDA	2	40
DOMINGO	1	20
QUINTA	1	20
TERÇA	1	20
TOTAL	5	100

FORNE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.1.2. Regional de ocorrência:

TABELA 5: Regional, Belo Horizonte, 2016
HOMICIDIO

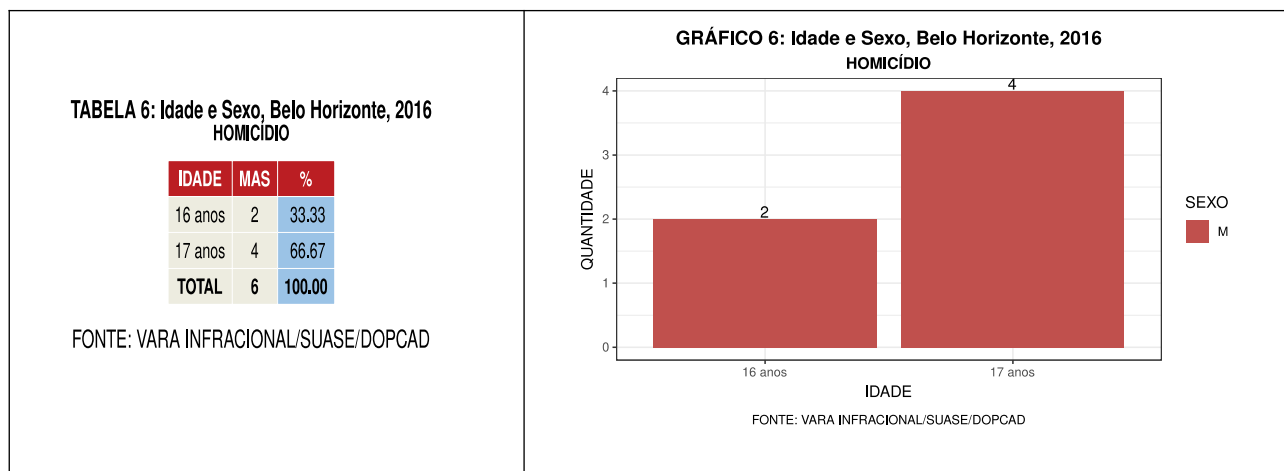
REGIONAL	QUANTIDADE	%
LESTE	4	80
OESTE	1	20
TOTAL	5	100

FORNE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

A Regional Leste acusa o maior número de ocorrências de homicídio: 04 (80%). A Regional Oeste apresentou 01 ocorrência (20%). Não houve registro desta natureza nas demais Regionais da Capital.

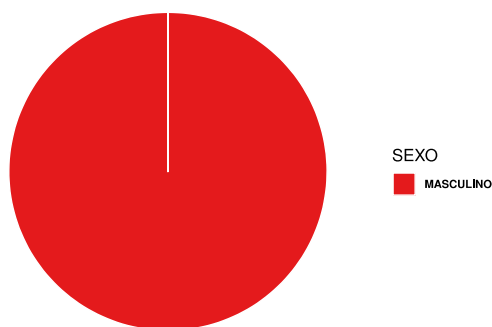
RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.1.3. Idade e sexo:



Os adolescentes autores de homicídio são, exclusivamente, do sexo masculino. A faixa etária entre 16 e 17 anos concentra os praticantes dos atos.

**GRÁFICO 7: Sexo, Belo Horizonte, 2016
HOMICÍDIO**



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.1.4. Taxa por 100.000 habitantes – homicídio:

O indicador calcula o ato infracional homicídio. Aprecia-se o número de atos incidentes para cada 100 mil habitantes.

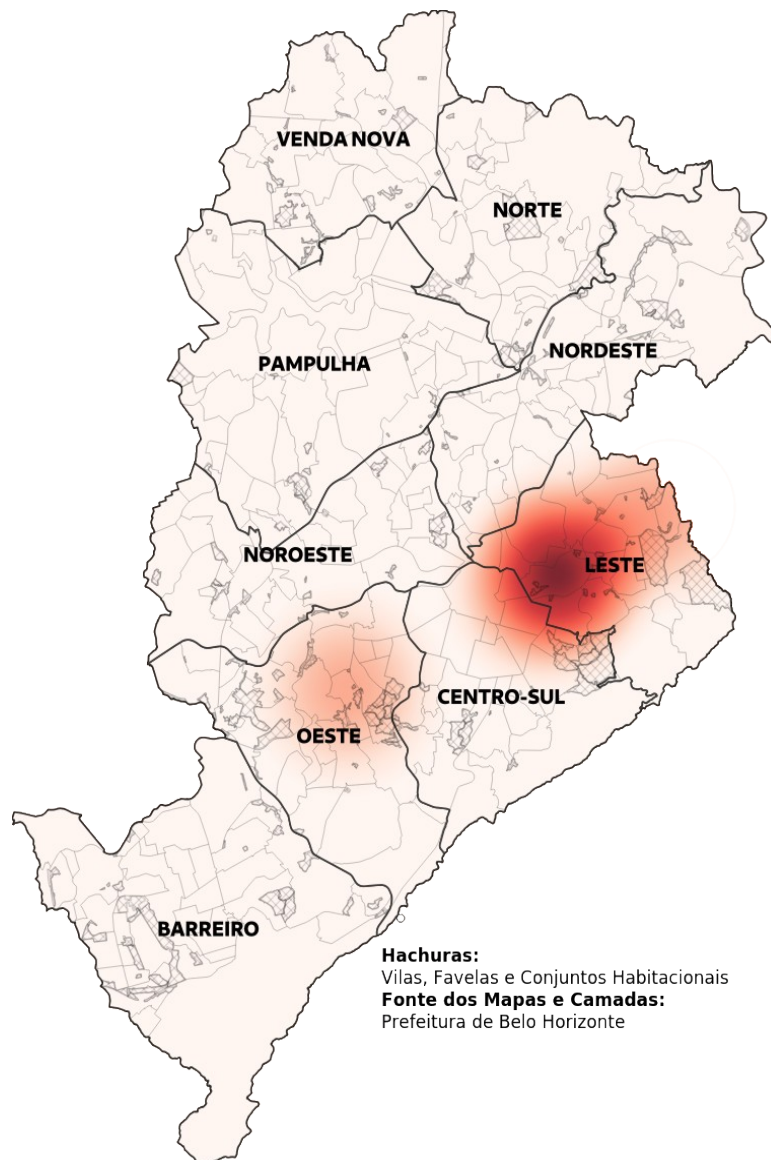
Método de cálculo:

$$\frac{\text{Nº de atos infracionais}}{\text{População estimada 2016}} \times 100.000$$

O ano de 2016 apresentou taxa de 0,20 por 100.000 habitantes.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.1.5. Distribuição espacial: homicídio



RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.2. Roubo

ATO	INCIDÊNCIA
ROUBO	1046

5.2.1. Dia da Semana

Quinta é o dia de maior concentração das ocorrências de roubo (16,54%), seguido de terça (16,16%), e sexta-feira (15,97%). Os dias de menor concentração dos roubos são sábado (11,18%) e domingo (11,47%).

TABELA 7: Dia da semana, Belo Horizonte, 2016
ROUBO

DIA	QUANTIDADE	%
QUINTA	173	16.54
TERÇA	169	16.16
SEXTA	167	15.97
QUARTA	155	14.82
SEGUNDA	145	13.86
DOMINGO	120	11.47
SABADO	117	11.18
TOTAL	1046	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.2.2. Regional de ocorrência:

TABELA 8: Regional, Belo Horizonte, 2016
ROUBO

REGIONAL	QUANTIDADE	%
CENTRO-SUL	216	20.65
NOROESTE	130	12.43
VENDA NOVA	130	12.43
BARREIRO	100	9.56
PAMPULHA	96	9.18
OESTE	92	8.79
NORDESTE	91	8.70
NORTE	81	7.74
LESTE	76	7.27
SEM INFORMACAO	34	3.25
TOTAL	1046	100.00

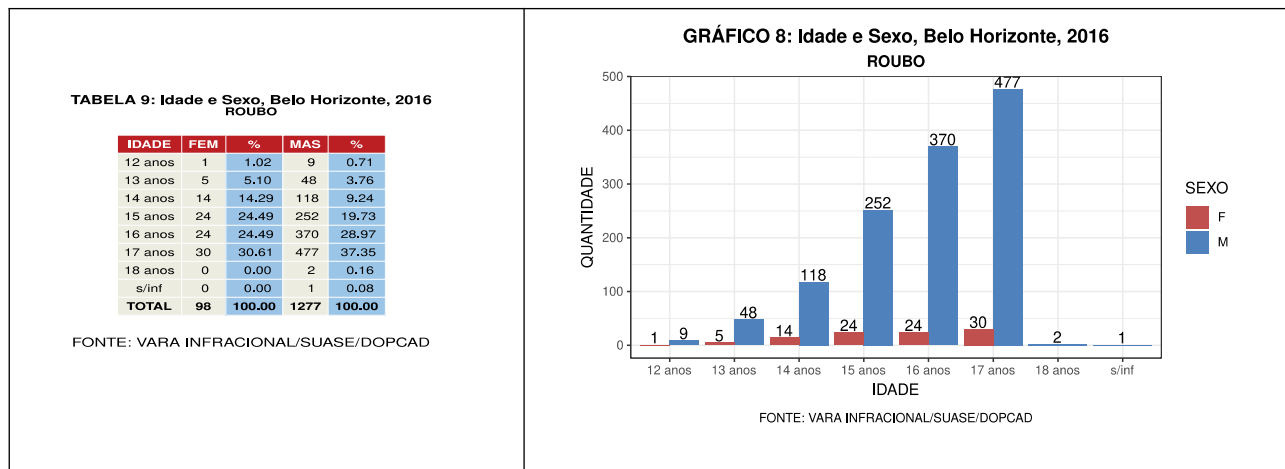
FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

A Regional Centro-Sul acusa o maior número de ocorrências de roubo (20,65%). As Regionais Noroeste e Venda Nova possuem o 2º maior índice (12,43%, ambas). No período, a Regional Leste foi a que apresentou menor índice de ocorrências (7,27%). Para 34 casos, não se obteve a informação do local do fato o que corresponde a 3,25% do total de ocorrências.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

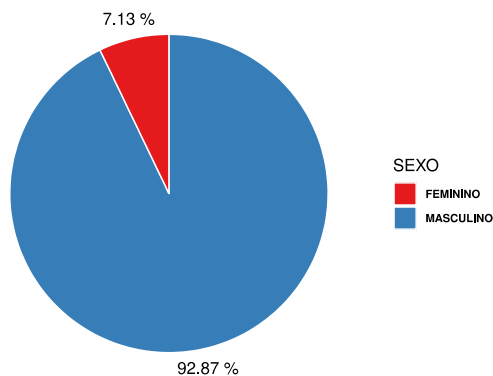
ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.2.3. Idade e sexo:



Os adolescentes autores de roubo são, exponencialmente, do sexo masculino. A faixa etária entre 15 e 17 anos concentra a maioria dos praticantes dos atos.

GRÁFICO 9: Sexo, Belo Horizonte, 2016
ROUBO



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.2.4. Taxa por 100.000 habitantes – roubo:

O indicador calcula o ato infracional roubo. Aprecia-se o número de atos incidentes para cada 100 mil habitantes.

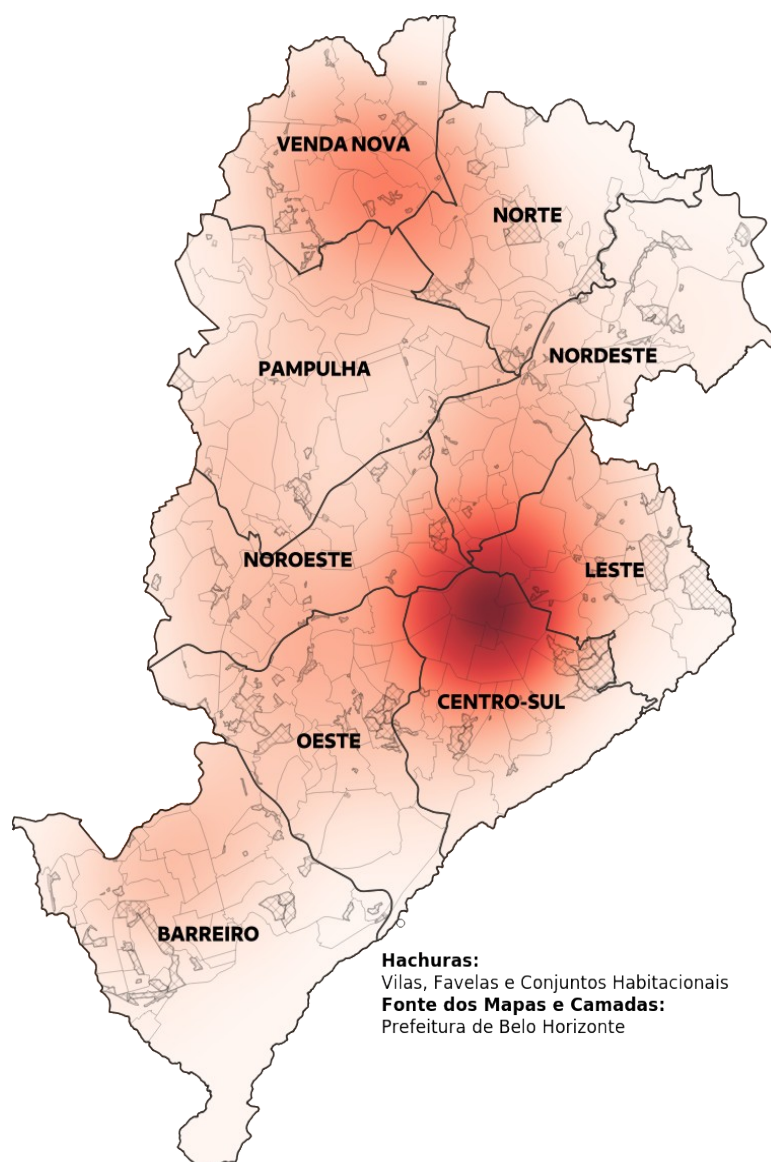
Método de cálculo:

$$\frac{\text{Nº de atos infracionais}}{\text{População estimada 2016}} \times 100.000$$

O ano de 2016 apresentou taxa de 41,62 por 100.000 habitantes.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.2.5. Distribuição espacial: roubo



RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.3. Furto

ATO	INCIDÊNCIA
FURTO	511

5.3.1. Dia da Semana

Domingo é o dia de menor concentração das ocorrências de furto (8,61%), seguido de segunda (12,33%). O dia de maior concentração dos furtos é quinta-feira (19,57%).

TABELA 10: Dia da semana, Belo Horizonte, 2016
FURTO

DIA	QUANTIDADE	%
QUINTA	100	19,57
QUARTA	85	16,64
SEXTA	76	14,87
TERÇA	74	14,48
SABADO	69	13,50
SEGUNDA	63	12,33
DOMINGO	44	8,61
TOTAL	511	100,00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.3.2. Regional de ocorrência:

TABELA 11: Regional, Belo Horizonte, 2016
FURTO

REGIONAL	QUANTIDADE	%
CENTRO-SUL	240	46,97
NOROESTE	40	7,83
NORDESTE	37	7,24
PAMPULHA	36	7,04
VENDA NOVA	36	7,04
OESTE	34	6,65
LESTE	26	5,09
BARREIRO	23	4,50
NORTE	22	4,31
SEM INFORMACAO	17	3,33
TOTAL	511	100,00

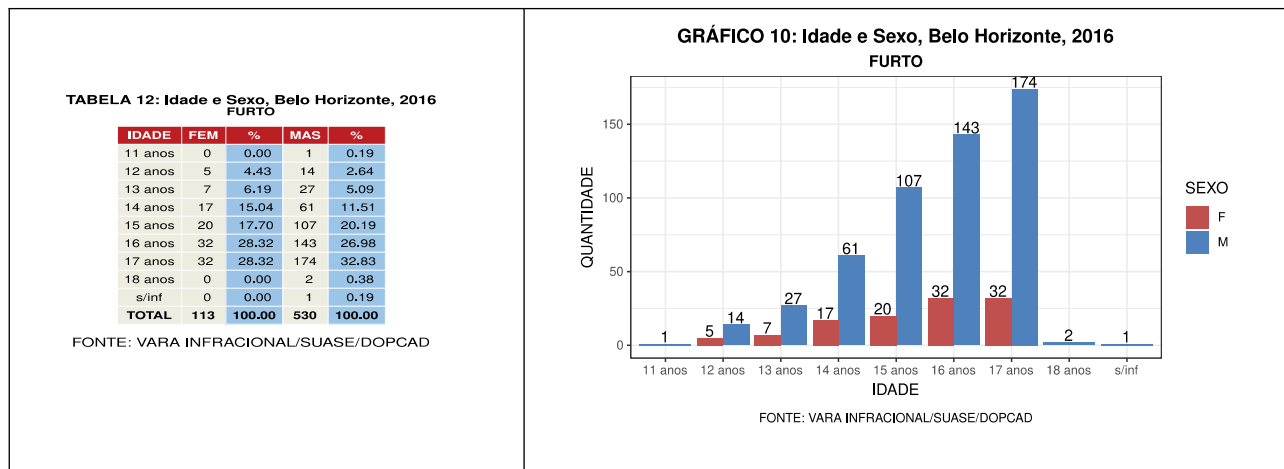
FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

A Regional Centro-Sul acusa o maior número de ocorrências de furto (46,97%). A Regional Noroeste (7,83%), possui o 2º maior índice. No período, a Regional Norte foi a que apresentou menor índice de ocorrências (4,31%). Para 17 casos, não se obteve a informação do local do fato, o que corresponde a 3,33% do total de ocorrências.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

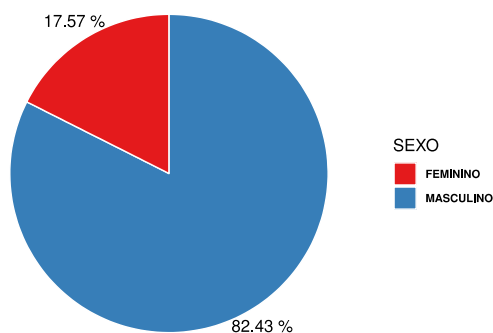
ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.3.3. Idade e sexo:



Os adolescentes autores de furto são, exponencialmente, do sexo masculino. A faixa etária entre 15 e 17 anos concentra a maioria dos praticantes dos atos.

GRÁFICO 11: Sexo, Belo Horizonte, 2016
FURTO



FORNTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.3.4. Taxa por 100.000 habitantes – furto:

O indicador calcula o ato infracional furto. Aprecia-se o número de atos incidentes para cada 100 mil habitantes.

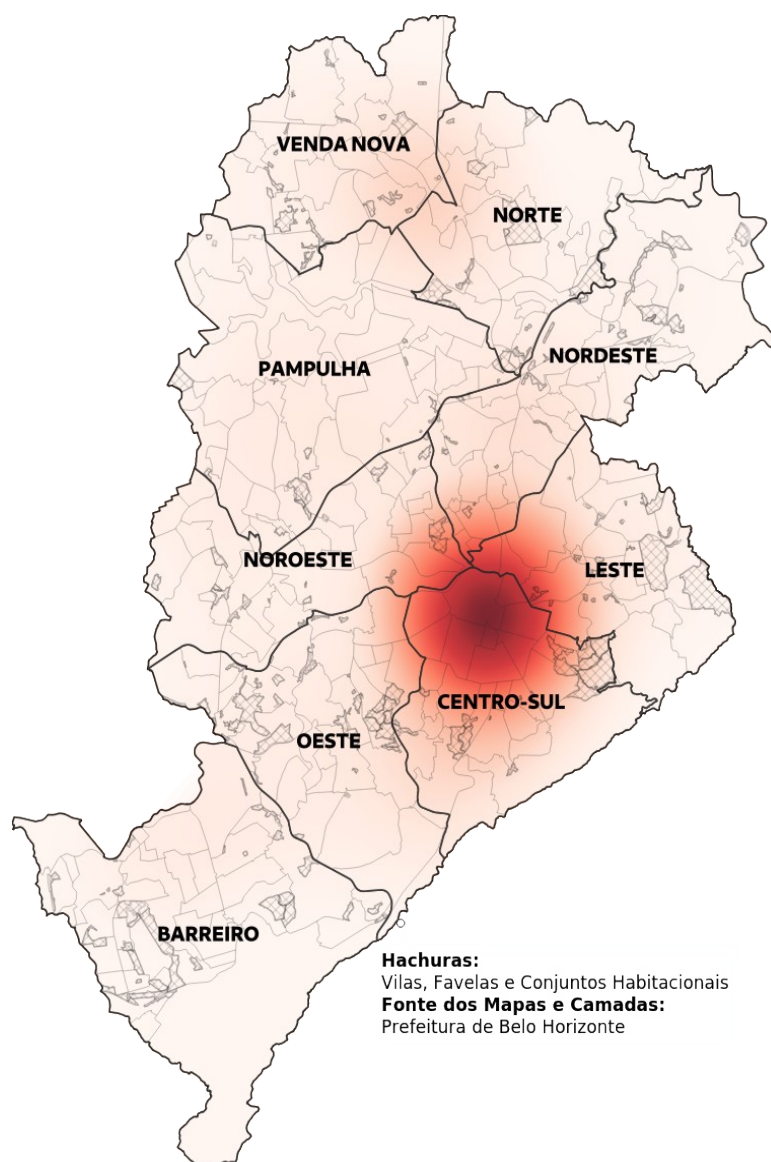
Método de cálculo:

$$\frac{\text{Nº de atos infracionais}}{\text{População estimada 2016}} \times 100.000$$

O ano de 2016 apresentou taxa de 20,33 por 100.000 habitantes.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.3.5. Distribuição espacial: furto



RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.4. Uso de Drogas

ATO	INCIDÊNCIA
USO DE DROGAS	668

5.4.1. Dia da Semana

Sábado (11,98%) e domingo (9,43%) são os dias de menor concentração das ocorrências de uso de drogas, seguido de sexta (13,77%). O dia de maior concentração de ocorrências desta natureza é quinta-feira (17,51%).

TABELA 13: Dia da semana, Belo Horizonte, 2016
USO DE DROGAS

DIA	QUANTIDADE	%
QUINTA	117	17,51
QUARTA	112	16,77
TERÇA	105	15,72
SEGUNDA	99	14,82
SEXTA	92	13,77
SABADO	80	11,98
DOMINGO	63	9,43
TOTAL	668	100,00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.4.2. Regional de ocorrência:

TABELA 14: Regional, Belo Horizonte, 2016
USO DE DROGAS

REGIONAL	QUANTIDADE	%
CENTRO-SUL	219	32,78
NORDESTE	80	11,98
VENDA NOVA	70	10,48
NOROESTE	68	10,18
LESTE	63	9,43
OESTE	46	6,89
BARREIRO	37	5,54
PAMPULHA	37	5,54
NORTE	29	4,34
SEM INFORMACAO	19	2,84
TOTAL	668	100,00

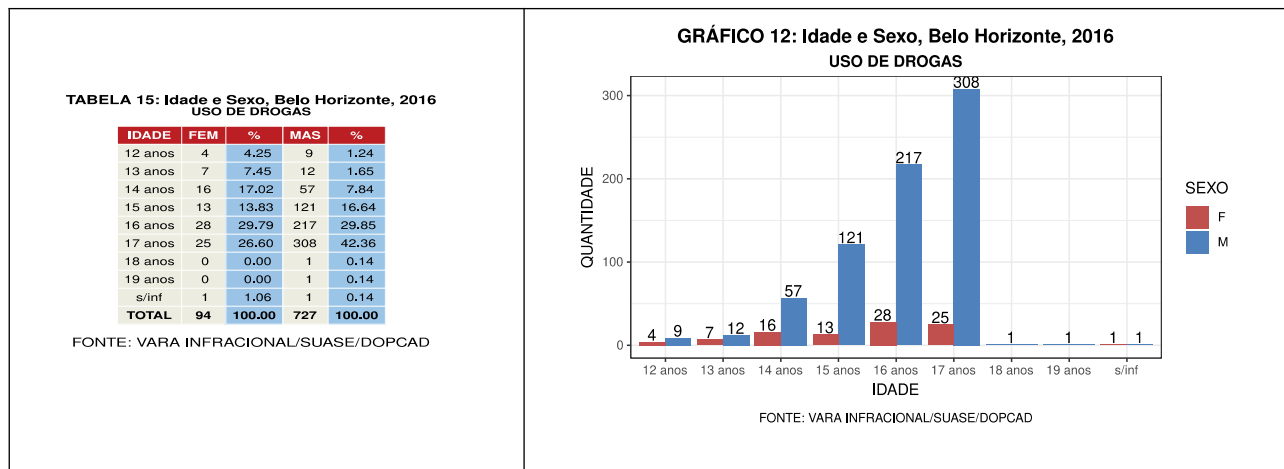
FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

A Regional Centro-Sul (32,78%) acusa o maior número de ocorrências de uso de drogas. A Regional Nordeste (11,98%), possui o 2º maior índice. No período, as Regionais Norte (4,34%), Pampulha e Barreiro (5,54%, ambas) apresentaram o menor índice de ocorrências. Para 19 casos, não se obteve a informação do local do fato, o que corresponde a 2,84% do total de ocorrências.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

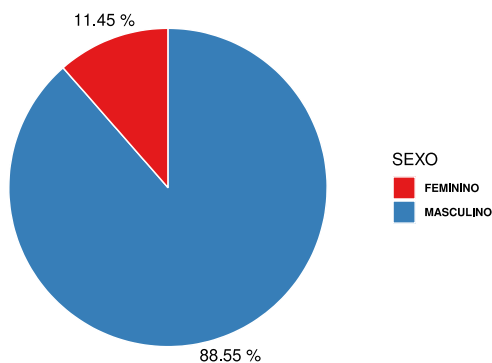
ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.4.3. Idade e sexo:



Os adolescentes autores de uso de drogas são, exponencialmente, do sexo masculino. A faixa etária entre 15 e 17 anos concentra a maioria dos praticantes dos atos.

GRÁFICO 13: Sexo, Belo Horizonte, 2016
USO DE DROGAS



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.4.4. Taxa por 100.000 habitantes – uso de drogas:

O indicador calcula o ato infracional uso de drogas. Aprecia-se o número de atos incidentes para cada 100 mil habitantes.

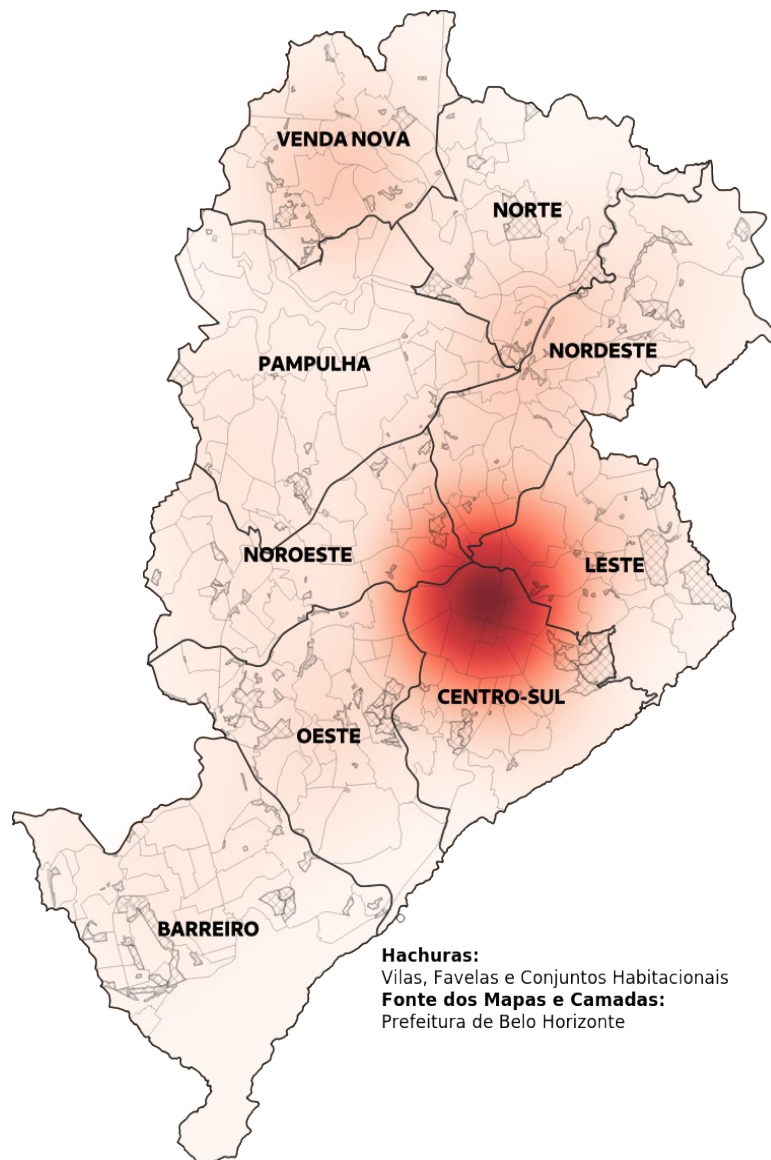
Método de cálculo:

$$\frac{\text{Nº de atos infracionais}}{\text{População estimada 2016}} \times 100.000$$

O ano de 2016 apresentou taxa de 26,58 por 100.000 habitantes.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.4.5. Distribuição espacial: uso de drogas



RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE



5.5. Tráfico de Drogas

ATO	INCIDÊNCIA
TRAFICO DE DROGAS	1343

5.5.1. Dia da Semana

Domingo (12,14%) é o dia de menor concentração das ocorrências de tráfico de drogas, seguido de sexta (13,77%). O dia de maior concentração de registros desta natureza é quinta-feira (16,31%).

TABELA 16: Dia da semana, Belo Horizonte, 2016
TRÁFICO DE DROGAS

DIA	QUANTIDADE	%
QUINTA	219	16.31
TERÇA	202	15.04
QUARTA	196	14.59
SEGUNDA	190	14.15
SABADO	188	14.00
SEXTA	185	13.77
DOMINGO	163	12.14
TOTAL	1343	100.00

FORNTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.5.2. Regional de ocorrência:

TABELA 17: Regional, Belo Horizonte, 2016
TRÁFICO DE DROGAS

REGIONAL	QUANTIDADE	%
CENTRO-SUL	217	16.16
NORDESTE	210	15.64
VENDA NOVA	206	15.34
NOROESTE	168	12.51
OESTE	155	11.54
BARREIRO	119	8.86
LESTE	96	7.15
NORTE	84	6.25
PAMPULHA	63	4.69
SEM INFORMACAO	25	1.86
TOTAL	1343	100.00

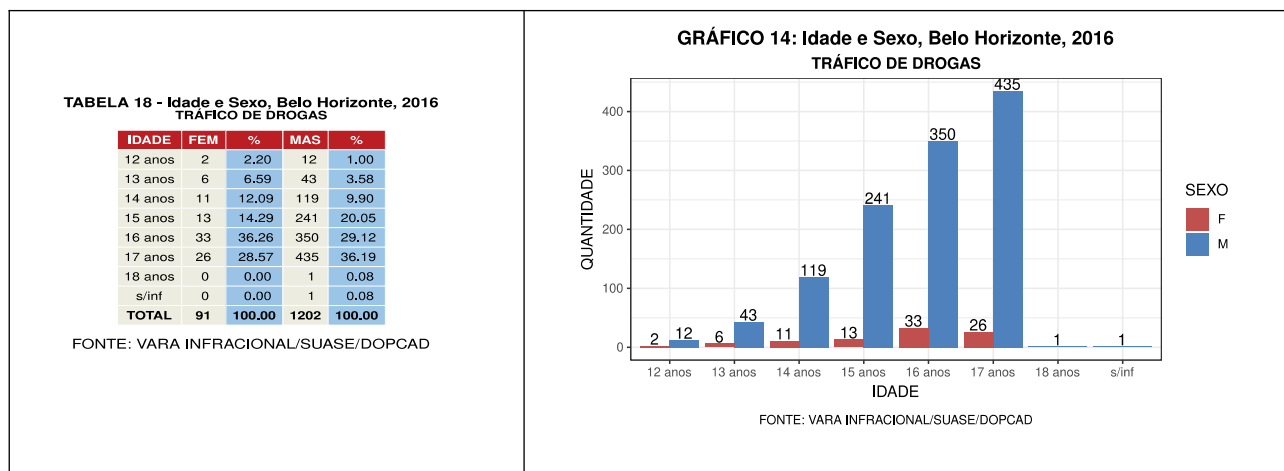
FORNTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

A Regional Centro-Sul (16,16%) acusa o maior número de ocorrências de tráfico de drogas. A Regional Nordeste (15,64%), possui o 2º maior índice. No período, a Regional Pampulha apresenta o menor índice de ocorrências (4,69%). Para 25 casos, não se obteve a informação do local do fato o que corresponde a 1,86% do total de ocorrências.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

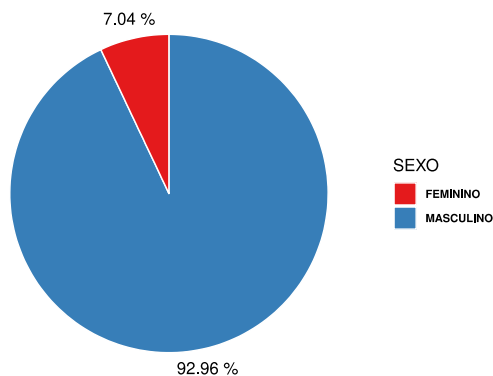
ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.5.3. Idade e sexo:



Os adolescentes autores de tráfico de drogas são, exponencialmente, do sexo masculino. A faixa etária entre 15 e 17 anos concentra a maioria dos praticantes dos atos.

GRÁFICO 15: Sexo, Belo Horizonte, 2016
TRÁFICO DE DROGAS



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

5.5.4. Taxa por 100.000 habitantes – tráfico de drogas:

O indicador calcula o ato infracional tráfico de drogas. Aprecia-se o número de atos incidentes para cada 100 mil habitantes.

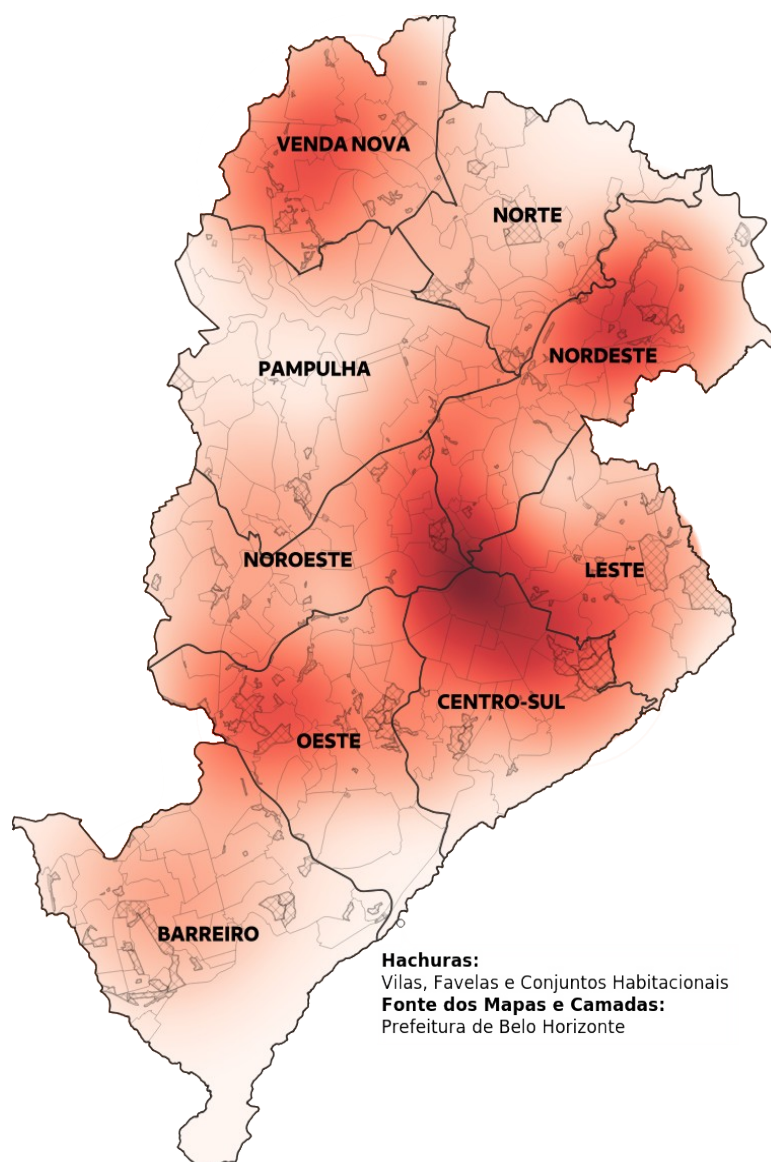
Método de cálculo:

$$\frac{\text{Nº de atos infracionais}}{\text{População estimada 2016}} \times 100.000$$

O ano de 2016 apresentou taxa de 53,43 por 100.000 habitantes.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

5.5.5. Distribuição espacial: tráfico de drogas





6. DADOS SOCIOECONÔMICOS

6.1. Metodologia

Ante a necessidade de se analisar o perfil socioeconômico dos adolescentes autores de atos infracionais, encaminhados ao CIA-BH, optou-se pela captação de uma amostra representativa da população de interesse, ao se considerar a dificuldade operacional de se alcançar os dados de todos os adolescentes.

De posse da amostra, utilizou-se a técnica estatística de **Estimativa de Proporção Populacional** para se aplicar os resultados amostrais na população de interesse.

Os dados foram coletados através de questionários estruturados, presencialmente aplicados aos adolescentes no período de 16/07 a 18/12 de 2016.

6.2. Amostra

A amostra é constituída de 228 indivíduos selecionados aleatoriamente de um universo de 2808 adolescente autores de atos infracionais.

6.2.1. Fórmula utilizada para o cálculo do tamanho amostral:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1-p)}{(N-1) \cdot e^2 + Z^2 \cdot p \cdot (1-p)}$$

Onde:

n: Tamanho da amostra

N: Tamanho da população

Z: Variável normal padronizada associada ao nível de confiança*

P: Percentagem com a qual o fenômeno se verifica (assume com 0,50 quando não se tem informações prévias sobre a população)

e: erro amostral (Erro máximo admitido - é a diferença entre um resultado amostral e o verdadeiro resultado populacional)

* Nível de Confiança - probabilidade de que um determinado intervalo de confiança, calculado a partir de um valor amostral, contenha o verdadeiro valor da população.

Valores adotados:

N: 2808 indivíduos

Z: 1,65, considerando um nível de confiança igual a 90%, ou seja, $\alpha = 0,10$.

P: 0,50, considerando que não existe informação prévia da população

e: 5,2%

O tamanho da amostra coletada, nos garante, com 90% de confiança, que a proporção amostral está afastada da verdadeira em no máximo 5,2%.

Nota: A priori, o tamanho da amostra foi estabelecido com base em uma margem de erro de 5,0% e um nível de confiança de 95%, porém, devido às dificuldades operacionais na realização da coleta dos dados, o tamanho amostral foi reduzido. Conseqüentemente, os valores iniciais dos parâmetros foram alterados. O que não inviabiliza o estudo nem a confiabilidade dos dados.

6.3. Estimativa de Proporção Populacional

Técnica estatística que permite estimar a proporção p (desconhecida) de indivíduos da população, apresentando certa característica de interesse, a partir das informações fornecidas pela amostra.

6.4. Estimativa pontual:

A proporção amostral (\hat{p}) é a melhor estimativa pontual para a proporção populacional (p), calculada como se segue:

$$\hat{p} = \frac{x}{n}$$

Onde:

x: número de sucesso na amostra

n: tamanho amostral

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.5. Das Características Étnico-Raciais dos adolescentes autores de ato infracional:

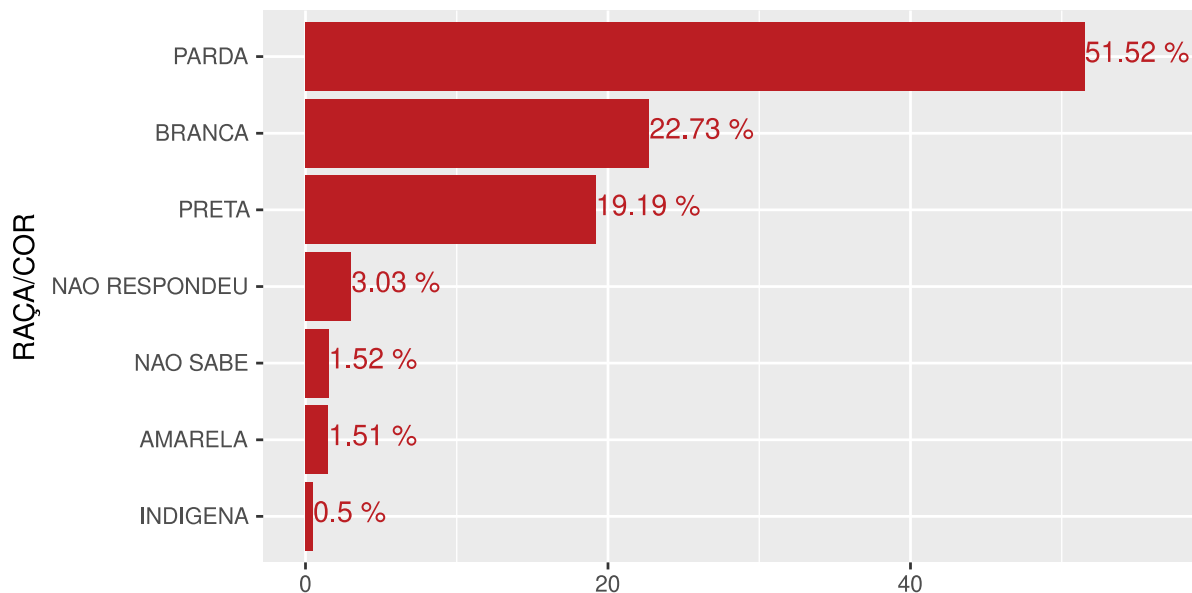
TABELA 19: Raça/Cor, Belo Horizonte, 2016

RAÇA/COR	%
AMARELA	1.51
BRANCA	22.73
INDIGENA	0.50
PARDA	51.52
PRETA	19.19
NAO RESPONDEU	3.03
NAO SABE	1.52
TOTAL	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, pelas características étnico-raciais, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 16: Raça/Cor, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.6. Estado Civil dos adolescentes autores de ato infracional:

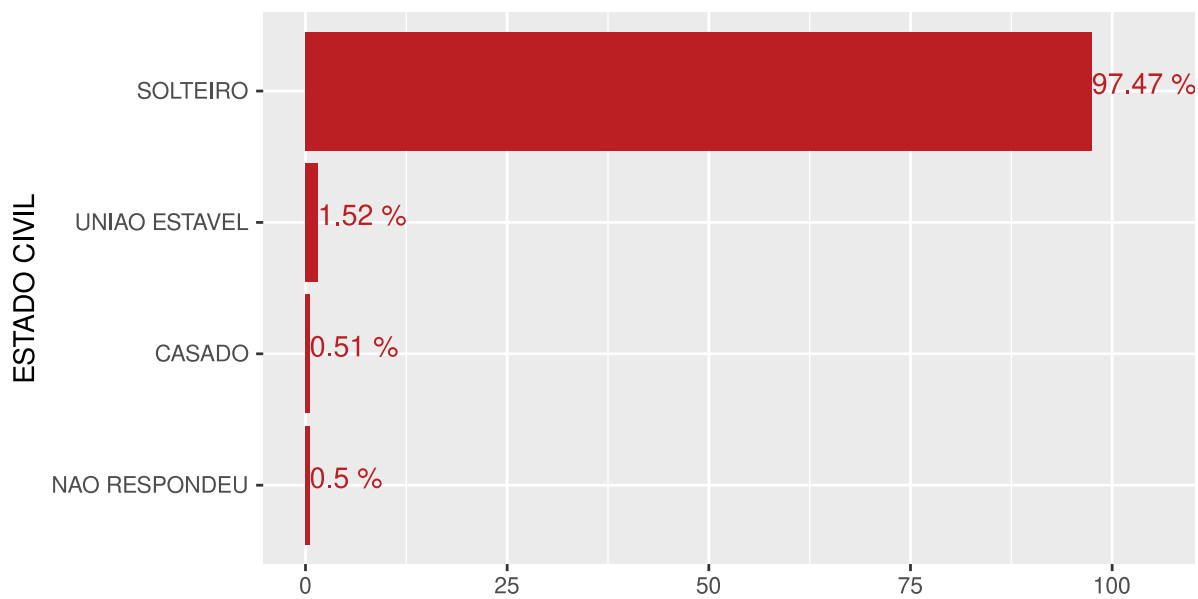
TABELA 20: Estado Civil, Belo Horizonte, 2016

ESTADO CIVIL	%
CASADO	0.51
SOLTEIRO	97.47
UNIAO ESTAVEL	1.52
NAO RESPONDEU	0.50
TOTAL	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, tendo em vista o estado civil, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 17: Estado Civil, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.7. Da paternidade e maternidade dos adolescentes autores de ato infracional:

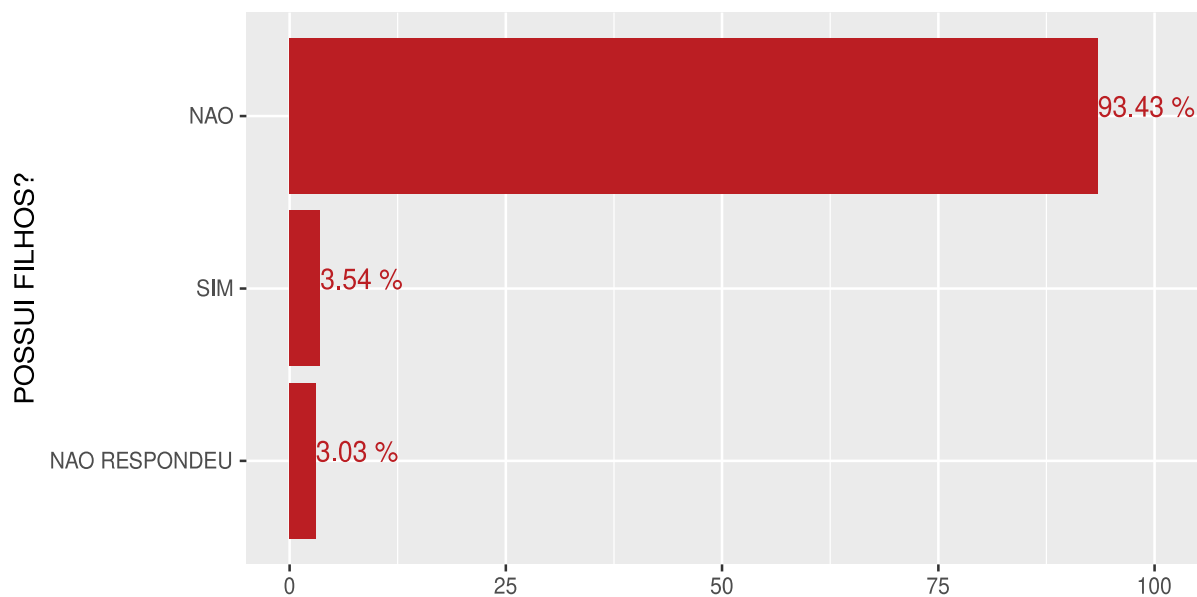
TABELA 21: Adolescente Pai ou Mãe, Belo Horizonte, 2016

FILHOS	%
NAO	93.43
SIM	3.54
NAO RESPONDEU	3.03
TOTAL	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, considerando se possuem ou não filhos, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 18: Adolescente Pai ou Mãe, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.8. Da gravidez na adolescente autora de ato infracional:

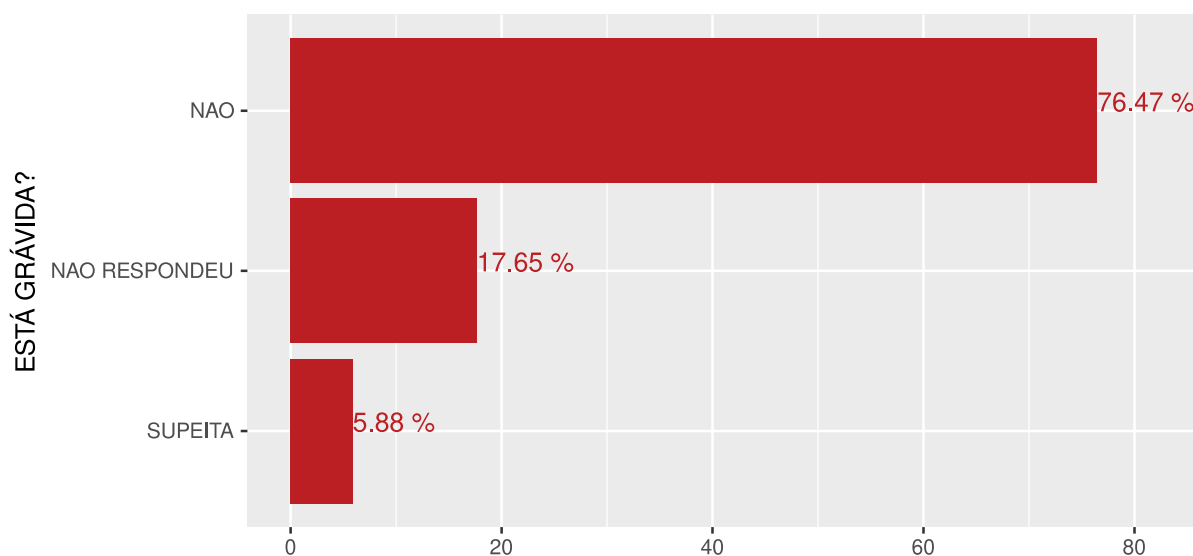
TABELA 22: Adolescente Grávida, Belo Horizonte, 2016

GRAVIDEZ?	%
NAO	76.47
SUPEITA	5.88
NAO RESPONDEU	17.65
TOTAL	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição das adolescentes, tendo em vista o estado de gestação, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 19: Adolescente Grávida, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.9. Sobre a documentação:

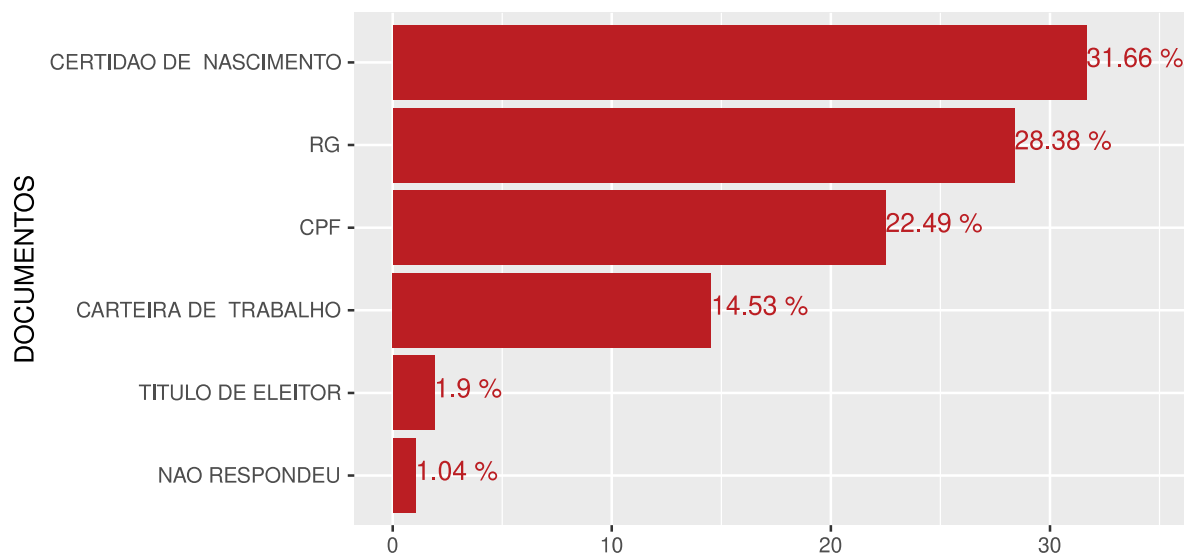
TABELA 23: Documentação, Belo Horizonte, 2016

TIPO DOCUMENTO	%
CARTEIRA DE TRABALHO	14.53
CERTIDAO DE NASCIMENTO	31.66
CPF	22.49
RG	28.38
TITULO DE ELEITOR	1.90
NAO RESPONDEU	1.04
TOTAL	100.00

FORNE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, tendo em vista a documentação que indicaram possuir, conforme responderam na entrevista. Frisa-se que o adolescente pode ter declarado possuir mais de um tipo de documento.

GRÁFICO 20: Documentação, Belo Horizonte, 2016



FORNE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.10. Escolaridade:

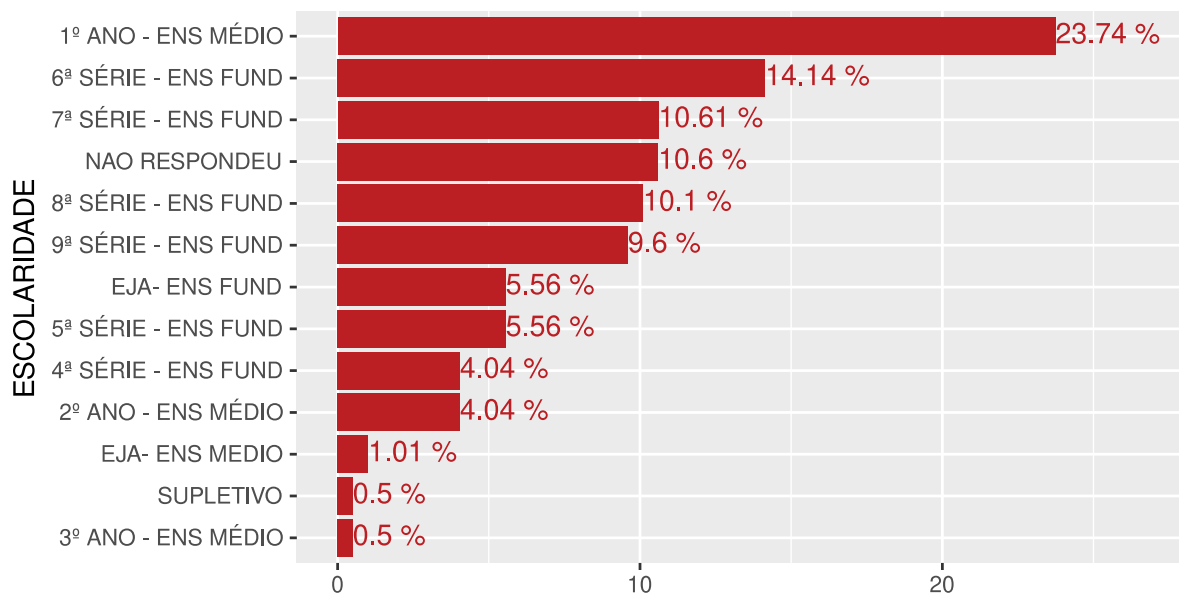
TABELA 24: Escolaridade, Belo Horizonte, 2016

ESCOLARIDADE	%
1º ANO - ENS MÉDIO	23.74
2º ANO - ENS MÉDIO	4.04
3º ANO - ENS MÉDIO	0.50
4ª SÉRIE - ENS FUND	4.04
5ª SÉRIE - ENS FUND	5.56
6ª SÉRIE - ENS FUND	14.14
7ª SÉRIE - ENS FUND	10.61
8ª SÉRIE - ENS FUND	10.10
9ª SÉRIE - ENS FUND	9.60
EJA- ENS FUND	5.56
EJA- ENS MEDIO	1.01
SUPLETIVO	0.50
NAO RESPONDEU	10.60
TOTAL	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição das adolescentes, tendo em vista o ano de ensino que indicaram cursar atualmente ou o último que cursaram, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 21: Escolaridade, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.11. Natureza da escola:

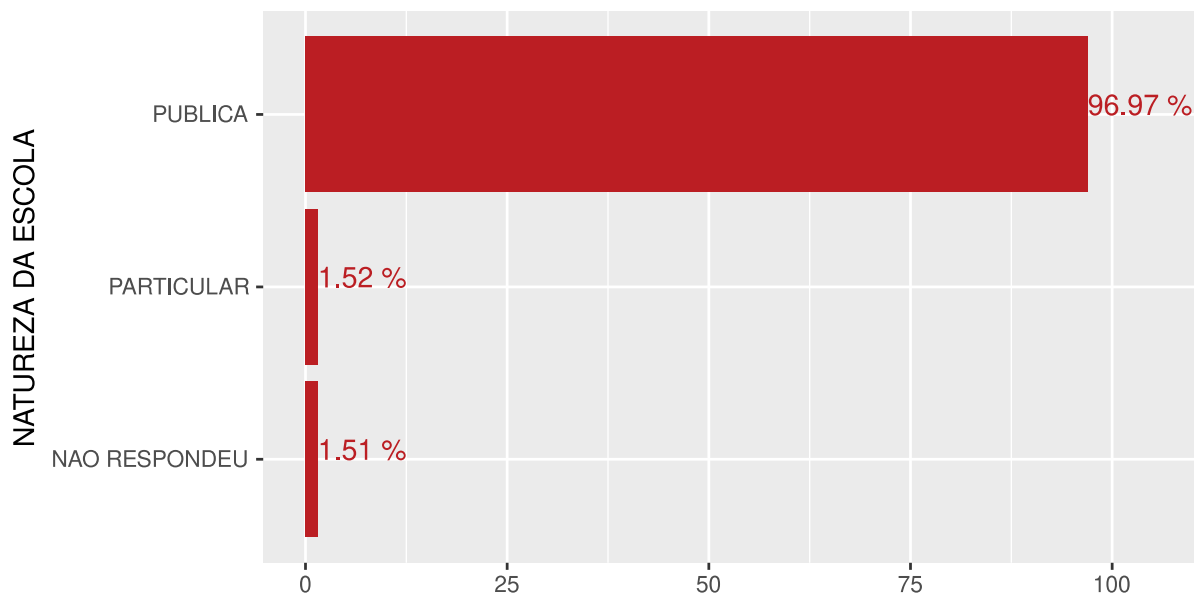
TABELA 25: Natureza da Escola, Belo Horizonte, 2016

NATUREZA DA ESCOLA	%
PARTICULAR	1.52
PUBLICA	96.97
NAO RESPONDEU	1.51
TOTAL	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, considerando a natureza da escola, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 22: Natureza da Escola, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.12. Do trabalho atual:

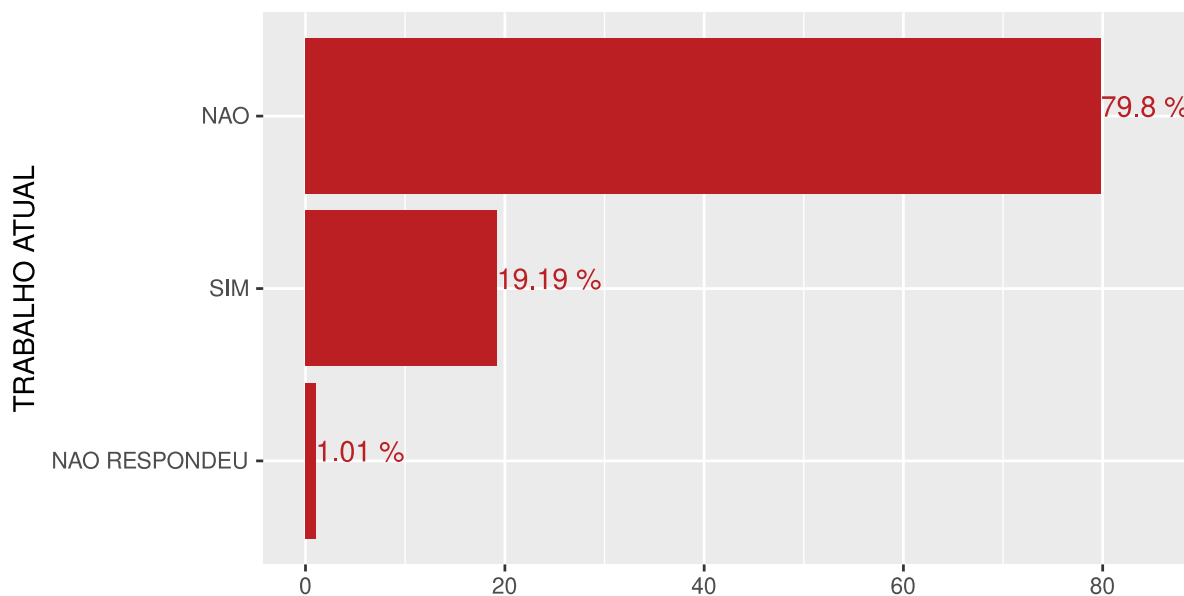
TABELA 26: Trabalho atual, Belo Horizonte, 2016

TRABALHO ATUAL	%
NAO	79.80
SIM	19.19
NAO RESPONDEU	1.01
TOTAL	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição das adolescentes, tendo em vista se trabalham ou não, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 23: Trabalho atual, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.13. Renda Mensal do adolescente:

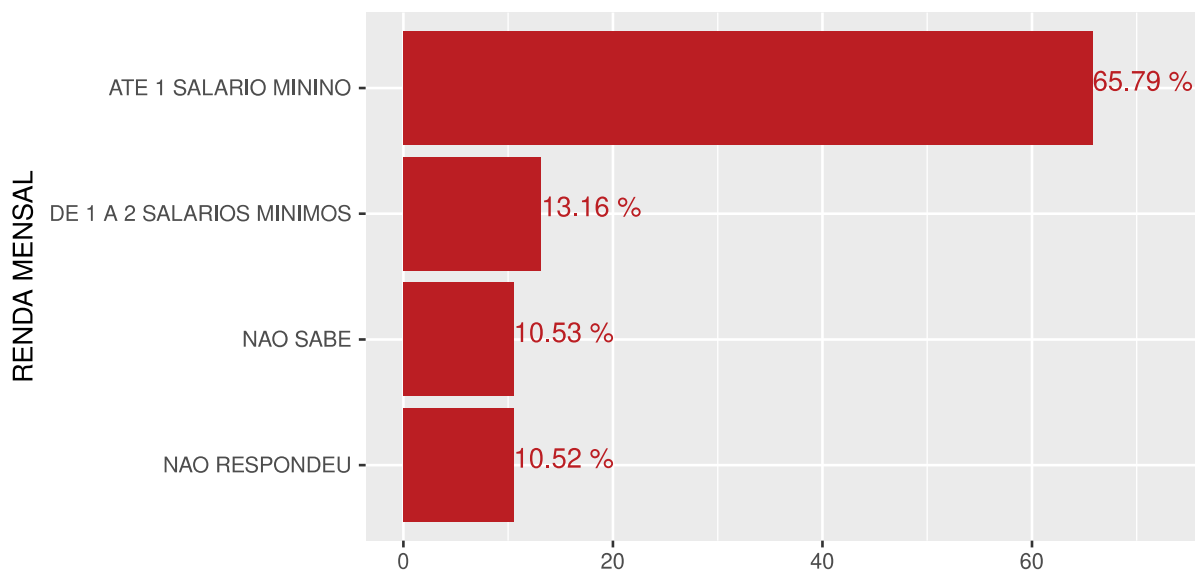
TABELA 27: Renda Mensal, Belo Horizonte, 2016

RENDA MENSAL	%
ATE 1 SALARIO MININO	65.79
DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS	13.16
NAO RESPONDEU	10.52
NAO SABE	10.53
TOTAL	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes – dentre os que afirmaram trabalhar - considerando a renda mensal, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 24: Renda Mensal, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.14. Tipo de moradia do adolescente:

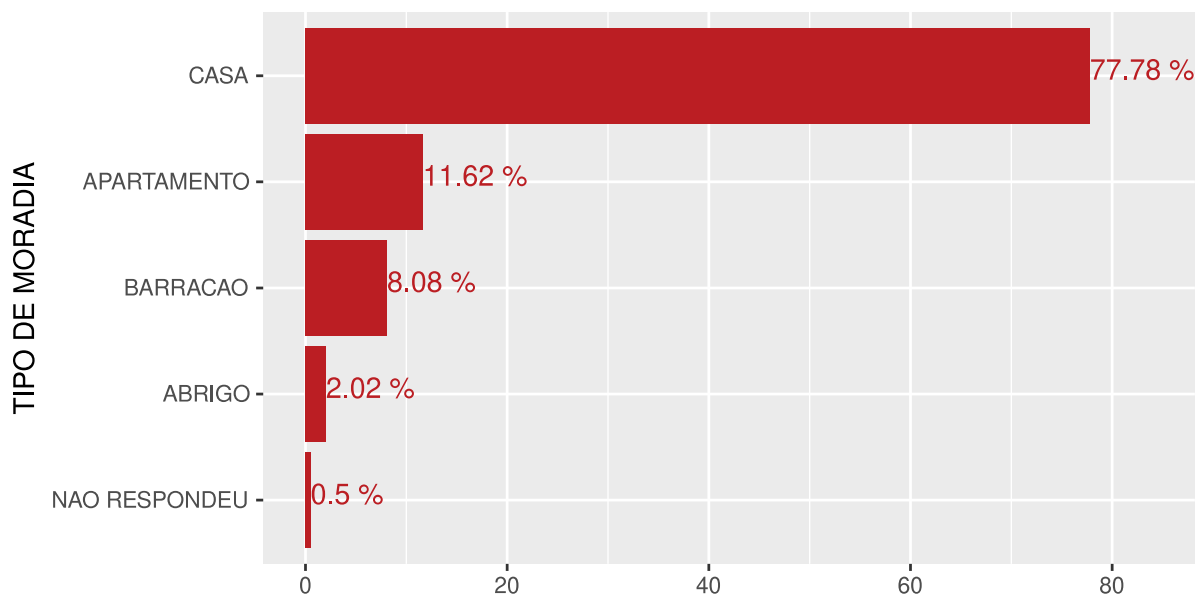
TABELA 28: Tipo de moradia, Belo Horizonte, 2016

TIPO DE MORADIA	%
ABRIGO	2.02
APARTAMENTO	11.62
BARRACAO	8.08
CASA	77.78
NAO RESPONDEU	0.50
TOTAL	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, considerando o tipo de moradia, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 25: Tipo de moradia, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.15. Natureza da moradia do adolescente:

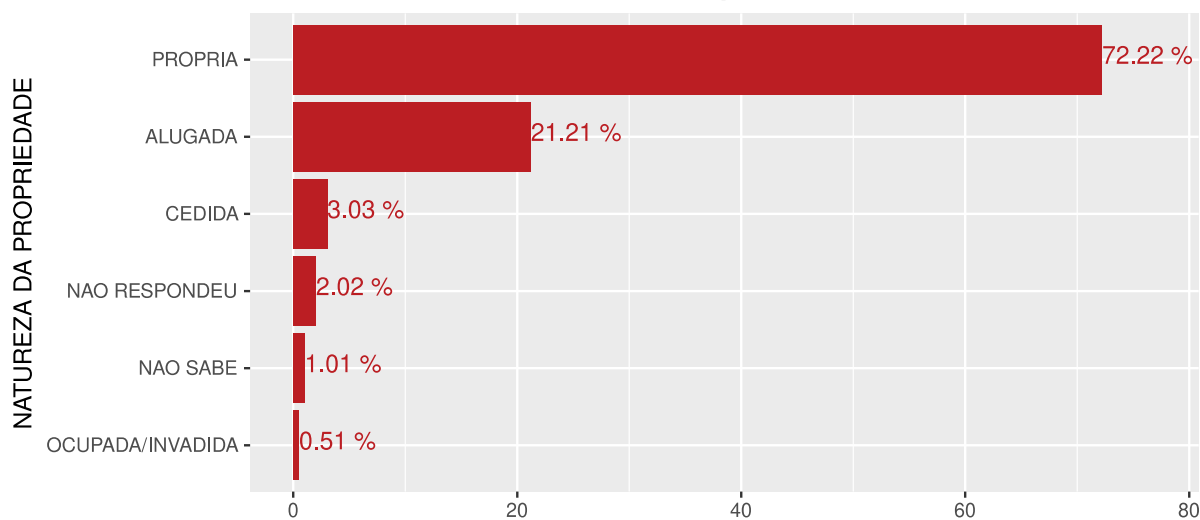
TABELA 29: Natureza da propriedade, Belo Horizonte, 2016

NATUREZA DA PROPRIEDADE	%
ALUGADA	21.21
CEDIDA	3.03
OCUPADA/INVADIDA	0.51
PROPRIA	72.22
NAO RESPONDEU	2.02
NAO SABE	1.01
TOTAL	100.00

FORNTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, considerando a natureza da moradia, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 26: Natureza da Propriedade, Belo Horizonte, 2016



FORNTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.16. Renda familiar do adolescente:

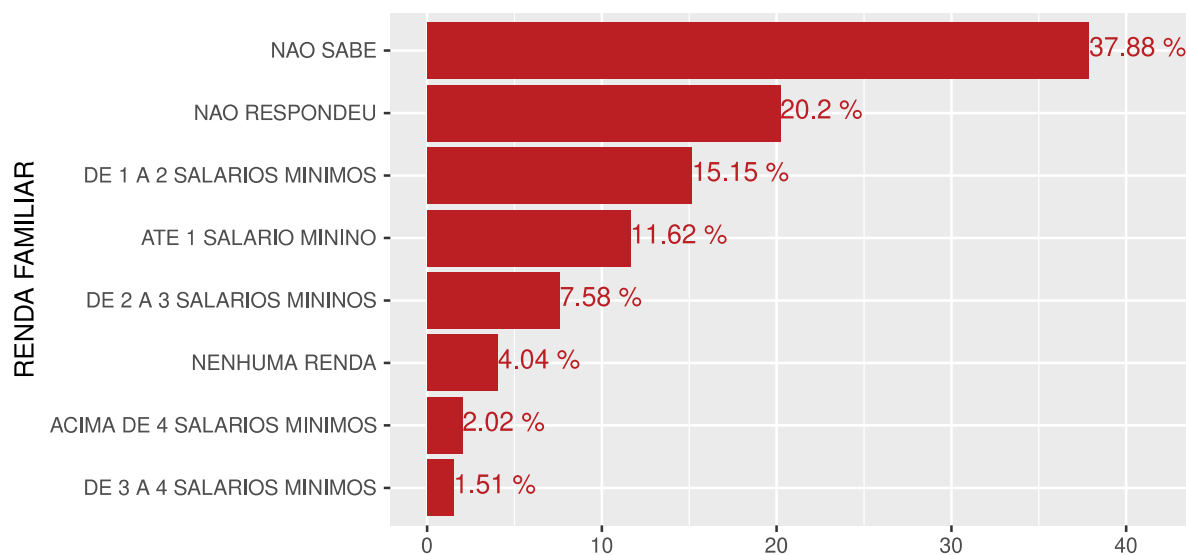
TABELA 30: Renda Familiar, Belo Horizonte, 2016

RENDA FAMILIAR	%
ATE 1 SALARIO MININO	11.62
DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS	15.15
DE 2 A 3 SALARIOS MININOS	7.58
DE 3 A 4 SALARIOS MINIMOS	1.51
ACIMA DE 4 SALARIOS MINIMOS	2.02
NENHUMA RENDA	4.04
NAO RESPONDEU	20.20
NAO SABE	37.88
TOTAL	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição dos adolescentes, considerando a renda familiar, conforme responderam na entrevista.

GRÁFICO 27: Renda Familiar, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

6.17. Uso de droga

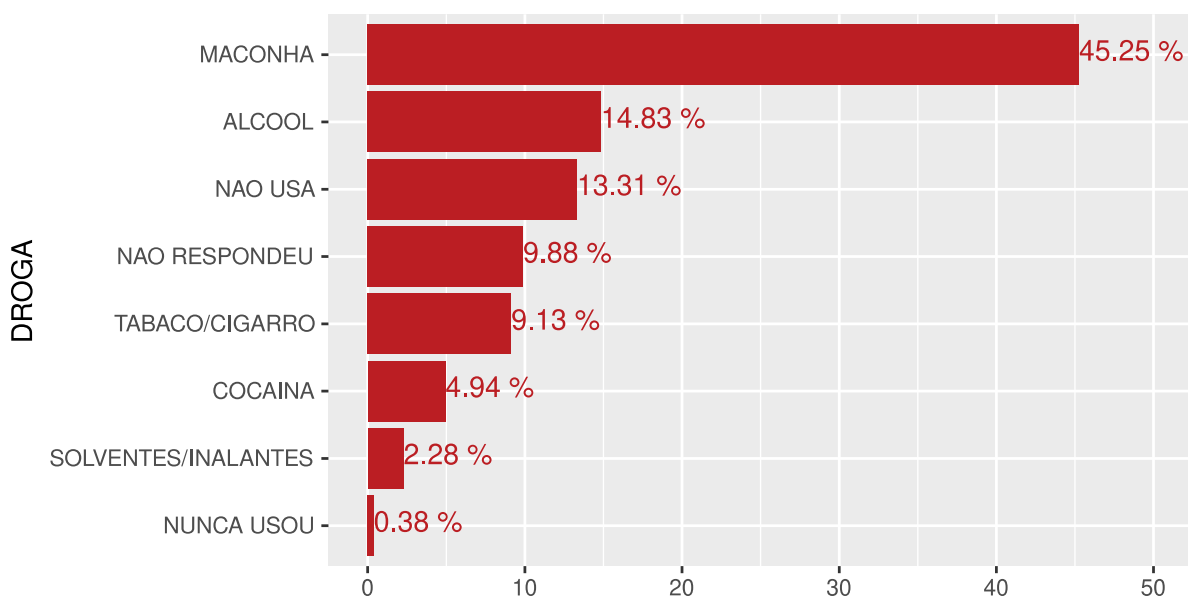
TABELA 31: Uso de drogas, Belo Horizonte, 2016

USO DE DROGAS	%
ALCOOL	14.83
COCAINA	4.94
MACONHA	45.25
NAO USA	13.31
NUNCA USOU	0.38
SOLVENTES/INALANTES	2.28
TABACO/CIGARRO	9.13
NAO RESPONDEU	9.88
TOTAL	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Da tabela apresentada é possível extrair a distribuição das adolescentes, tendo em vista o uso de drogas, conforme responderam na entrevista. Ressalte-se que um adolescente pode usar mais de um tipo de droga.

GRÁFICO 28: Uso de drogas, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRAACIONAL – CIABH

ATOS INFRAACIONAIS EM BELO HORIZONTE

7. DAS MEDIDAS PROTETIVAS

7.1. Espécies das Medidas Protetivas:

TABELA 32: Medidas Protetivas, Belo Horizonte, 2016

MEDIDA	QUANTIDADE	%
ART.101,I	5	0.48
ART.101,II	15	1.46
ART.101,III	338	32.85
ART.101,IV	88	8.55
ART.101,V	310	30.13
ART.101,VI	234	22.74
ART.101,VII	38	3.69
ART.101,VIII	1	0.10
TOTAL	1029	100.00

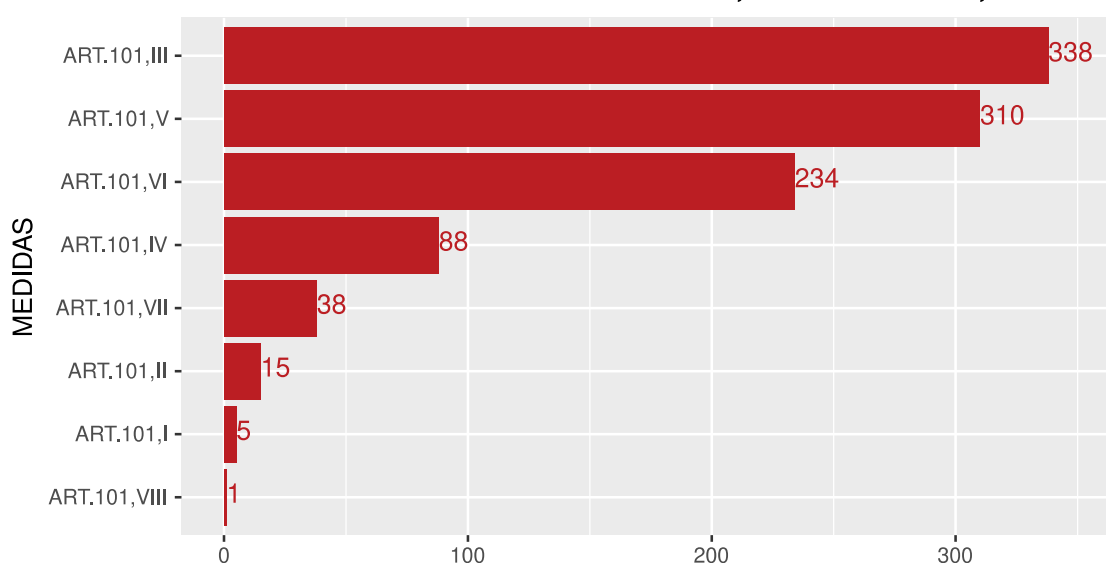
FONTE: VARA INFRAACIONAL/SUASE/DOPCAD

As medidas protetivas são estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente:

Art. 101. Verificada qualquer das hipóteses previstas no art. 98, a autoridade competente poderá determinar, dentre outras, as seguintes medidas:

- I. encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade;
- II. orientação, apoio e acompanhamento temporários;
- III. matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental;
- IV. inclusão em serviços e programas oficiais ou comunitários de proteção, apoio e promoção da família, da criança e do adolescente;
- V. requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial;
- VI. inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos;
- VII. acolhimento institucional;
- VIII. inclusão em programa de acolhimento familiar;
- IX. colocação em família substituta.

GRÁFICO 29: Medidas Protetivas, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRAACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

8. DAS DECISÕES

DECISÕES	QUANTIDADE
EM AUDIÊNCIA PRELIMINAR	6377
APÓS AUDIÊNCIA PRELIMINAR	2356
AGUARDANDO SENTENÇA	1440
TOTAL	10173

8.1. Decisão em Audiência Preliminar:

TABELA 33: Decisão em Audiência Preliminar, Belo Horizonte, 2016

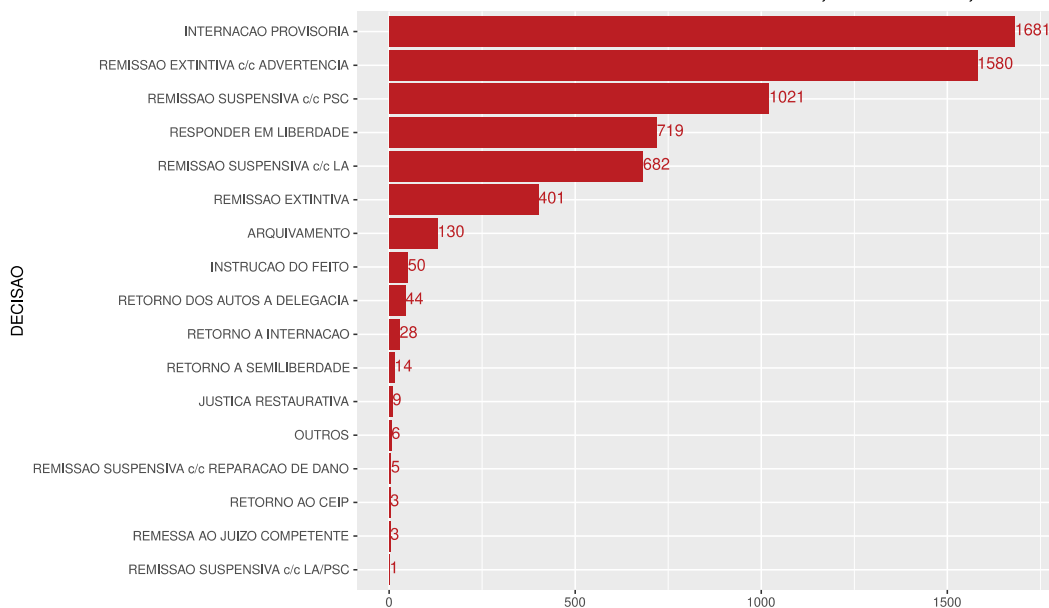
DECISAO	QUANTIDADE	%
ARQUIVAMENTO	130	2.04
INSTRUCAO DO FEITO	50	0.78
INTERNACAO PROVISORIA	1681	26.36
JUSTICA RESTAURATIVA	9	0.14
REMESSA AO JUIZO COMPETENTE	3	0.05
REMISSAO EXTINTIVA	401	6.29
REMISSAO EXTINTIVA c/c ADVERTENCIA	1580	24.78
REMISSAO SUSPENSIVA c/c LA	682	10.69
REMISSAO SUSPENSIVA c/c LA/PSC	1	0.02
REMISSAO SUSPENSIVA c/c PSC	1021	16.01
REMISSAO SUSPENSIVA c/c REPARACAO DE DANO	5	0.08
RESPONDER EM LIBERDADE	719	11.27
RETORNO A INTERNACAO	28	0.44
RETORNO A SEMILIBERDADE	14	0.22
RETORNO AO CEIP	3	0.05
RETORNO DOS AUTOS A DELEGACIA	44	0.69
OUTROS	6	0.09
TOTAL	6377	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

De se notar que, no rol das decisões tomadas em audiências preliminares, 3820 casos foram resolvidos, com fim do processo de conhecimento, na primeira audiência a que o adolescente foi apresentado. Esses casos representam 59,90% do total de decisões proferidas.

Põem fim ao processo de conhecimento as decisões de arquivamento e todos os tipos de remissão elencados na tabela acima.

GRÁFICO 30: Decisão em Audiência Preliminar, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

8.1.1. Do tempo das decisões em audiências preliminares:

O tempo apresentado é contado a partir da data do ato.

**TABELA 34: Tempo das decisões em audiências preliminares
Belo Horizonte, 2016**

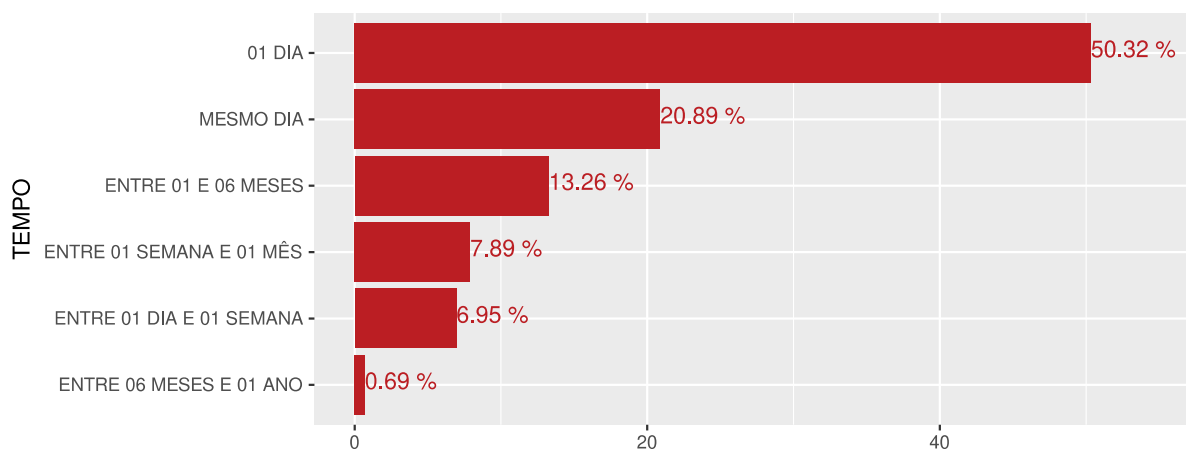
TEMPO	QUANTIDADE	%
MESMO DIA	1332	20.89
01 DIA	3209	50.32
ENTRE 01 DIA E 01 SEMANA	443	6.95
ENTRE 01 SEMANA E 01 MÊS	503	7.89
ENTRE 01 E 06 MESES	846	13.26
ENTRE 06 MESES E 01 ANO	44	0.69
TOTAL	6377	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

TEMPO MÉDIO DAS DECISÕES EM AUDIÊNCIAS PRELIMINARES

11.2 DIAS

**GRÁFICO 31: Tempo das decisões em audiências preliminares
Belo Horizonte, 2016**



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

8.2. Decisão após audiência preliminar:

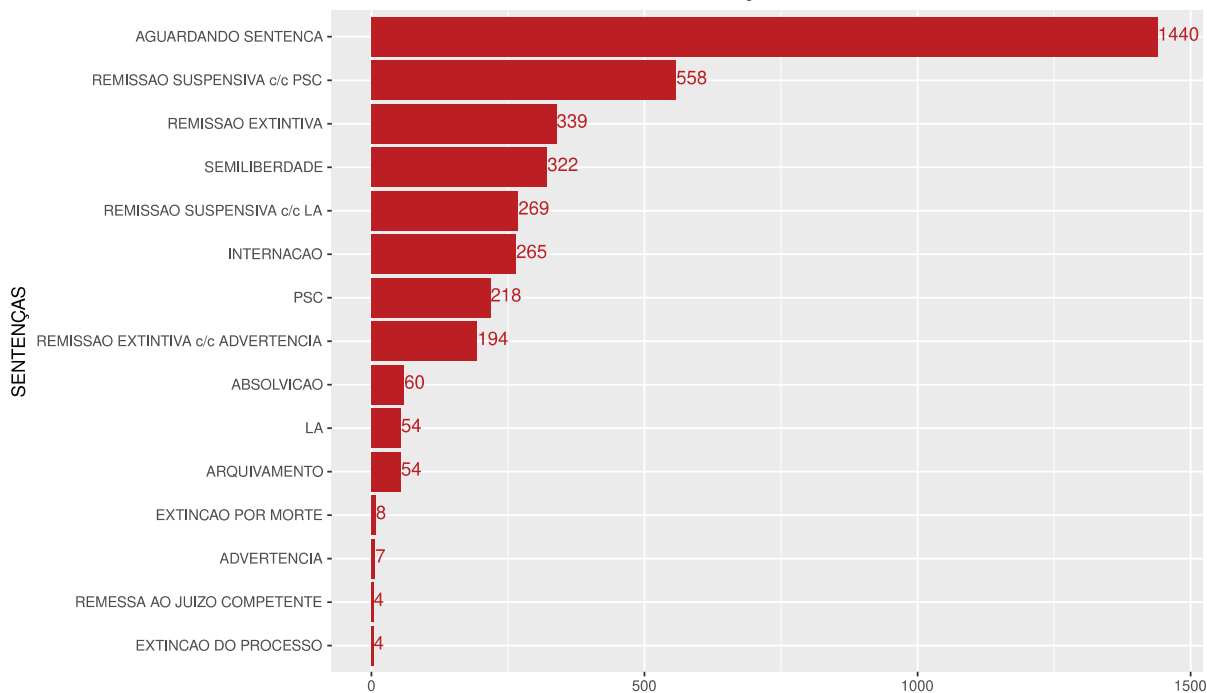
TABELA 35: Sentenças, Belo Horizonte, 2016

SENTENÇA	QUANTIDADE	%
ABSOLVICAÇÃO	60	1.58
ADVERTENCIA	7	0.18
AGUARDANDO SENTENÇA	1440	37.94
ARQUIVAMENTO	54	1.42
EXTINÇÃO DO PROCESSO	4	0.11
EXTINÇÃO POR MORTE	8	0.21
INTERNACAO	265	6.98
LA	54	1.42
PSC	218	5.74
REMESSA AO JUÍZO COMPETENTE	4	0.11
REMISSAO EXTINTIVA	339	8.93
REMISSAO EXTINTIVA c/c ADVERTENCIA	194	5.11
REMISSAO SUSPENSIVA c/c LA	269	7.09
REMISSAO SUSPENSIVA c/c PSC	558	14.70
SEMILIBERDADE	322	8.48
TOTAL	3796	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

O gráfico a seguir ilustra os dados representados pela tabela.

GRÁFICO 32: Sentenças, Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

8.2.1. Do tempo das decisões após audiências preliminares

O tempo apresentado é contado a partir da data do ato. Para o cálculo, desconsidera-se os casos que aguardam sentença. Vide tabela 35.

TABELA 36: Tempo das decisões após audiências preliminares
Belo Horizonte, 2016

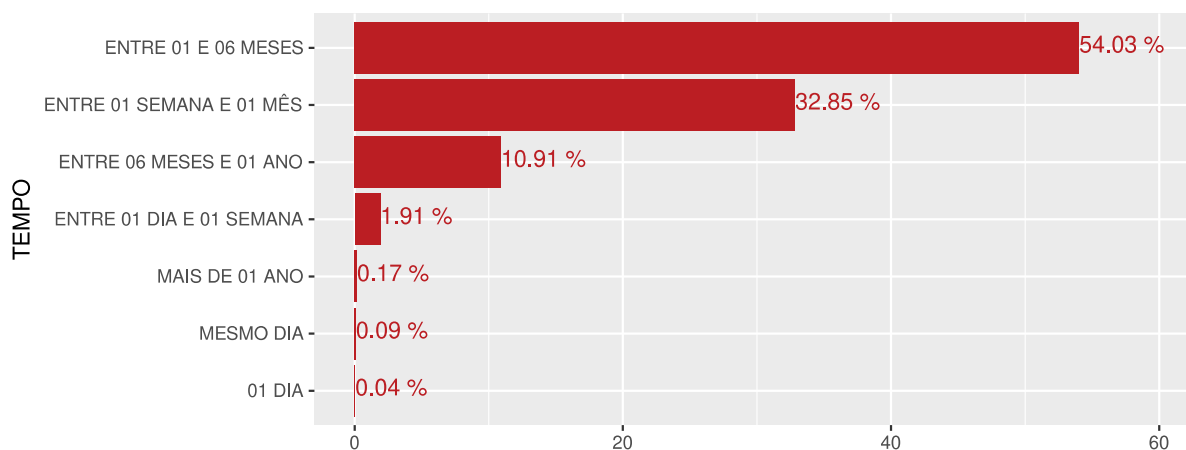
TEMPO	QUANTIDADE	%
MESMO DIA	2	0.09
01 DIA	1	0.04
ENTRE 01 DIA E 01 SEMANA	45	1.91
ENTRE 01 SEMANA E 01 MÊS	774	32.85
ENTRE 01 E 06 MESES	1273	54.03
ENTRE 06 MESES E 01 ANO	257	10.91
MAIS DE 01 ANO	4	0.17
TOTAL	2356	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

TEMPO MÉDIO DAS DECISÕES APÓS AS AUDIÊNCIAS PRELIMINARES

70.2 DIAS

GRÁFICO 33: Tempo das decisões após audiências preliminares
Belo Horizonte, 2016



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

9. ATOS INFRACIONAIS NAS ESCOLAS DE BELO HORIZONTE

Ante ao crescente número de adolescentes encaminhados a Vara da Infância e da Juventude, desta capital, em razão de conflitos no ambiente escolar, a Vara Infracional da Infância e da Juventude de Belo Horizonte divulga os dados de atendimento relacionados ao cometimento de atos infracionais ocorridos nas escolas de Belo Horizonte.

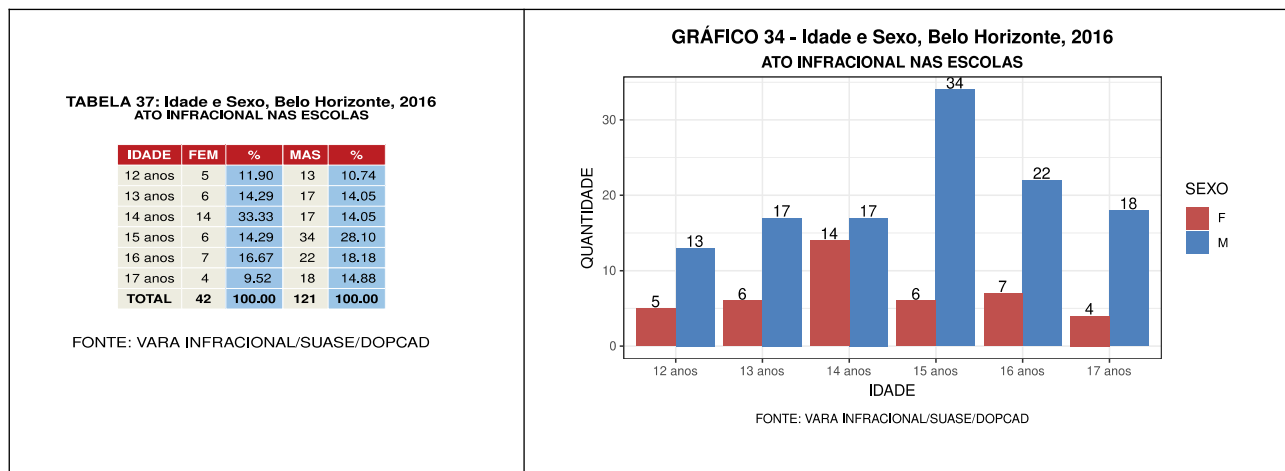
Os dados expostos se originam nas anotações arrecadadas em documentos provenientes dos seguintes órgãos integrantes do CIA-BH: a) Delegacia de Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente (DOPCAD); b) Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (SUASE) e c) Vara Infracional da Infância e da Juventude.

Torna-se de suma importância a elaboração destes dados estatísticos, com o objetivo de se diagnosticar os fatores para que se possa subsidiar a Secretaria de Educação na construção de planejamento estratégico preventivo junto aos educadores e alunos.

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

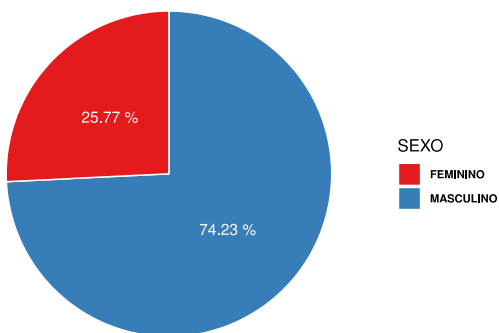
ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

9.1. Idade e Sexo



Os autores de atos infracionais praticados na escola são, preponderantemente, do sexo masculino. A faixa etária entre 13 e 14 anos, concentra a maioria dos praticantes dos atos.

GRÁFICO 35: Sexo, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

9.2. Escolaridade

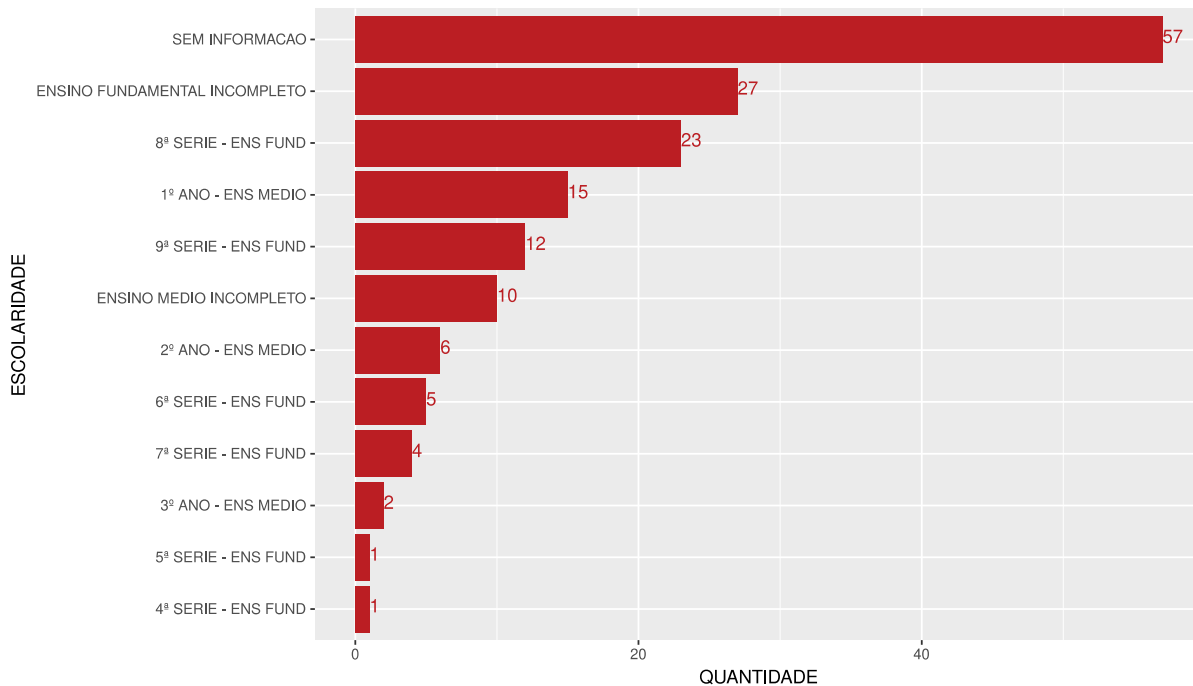
Entrevistados quanto a escolaridade, os adolescentes envolvidos em atos infracionais no ambiente escolar declararam conforme exposto na tabela e gráfico seguintes.

TABELA 38: Escolaridade, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS

ESCOLARIDADE	QUANTIDADE	%
4ª SÉRIE - ENS FUND	1	0.61
5ª SÉRIE - ENS FUND	1	0.61
6ª SÉRIE - ENS FUND	5	3.07
7ª SÉRIE - ENS FUND	4	2.45
8ª SÉRIE - ENS FUND	23	14.11
9ª SÉRIE - ENS FUND	12	7.36
1º ANO - ENS MEDIO	15	9.20
2º ANO - ENS MEDIO	6	3.68
3º ANO - ENS MEDIO	2	1.23
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	27	16.57
ENSINO MEDIO INCOMPLETO	10	6.14
SEM INFORMACAO	57	34.97
TOTAL	163	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

GRÁFICO 36: Escolaridade, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH

ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

9.3. Incidência no ambiente escolar

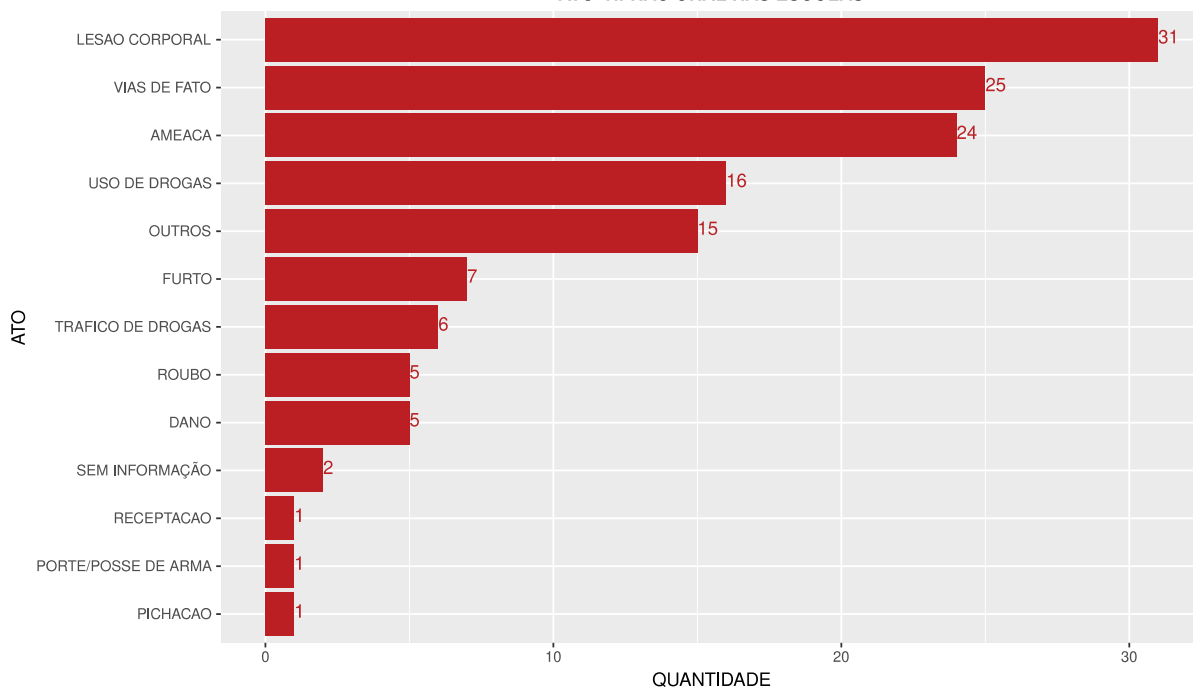
TABELA 39: Incidência Atos Infracionais, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS

ATO	QUANTIDADE
AMEACA	24
DANO	5
FURTO	7
LESAO CORPORAL	31
PICHACAO	1
PORTE/POSSE DE ARMA	1
RECEPTACAO	1
ROUBO	5
TRAFICO DE DROGAS	6
USO DE DROGAS	16
VIAS DE FATO	25
OUTROS	15
SEM INFORMAÇÃO	2
TOTAL	139

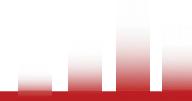
FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

O gráfico a seguir, considerando a incidência de atos infracionais nas escolas, expõe o comparativo dos tipos de atos infracionais. Sublinha-se que o ato lesão corporal (22,30%) é o que possui mais alto índice, seguido pelo ato vias de fato (17,98%) e ameaça (17,27%). Estes atos infracionais, representam 57,55% daqueles praticados em ambiente escolar.

GRÁFICO 37: Incidência Atos Infracionais, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS



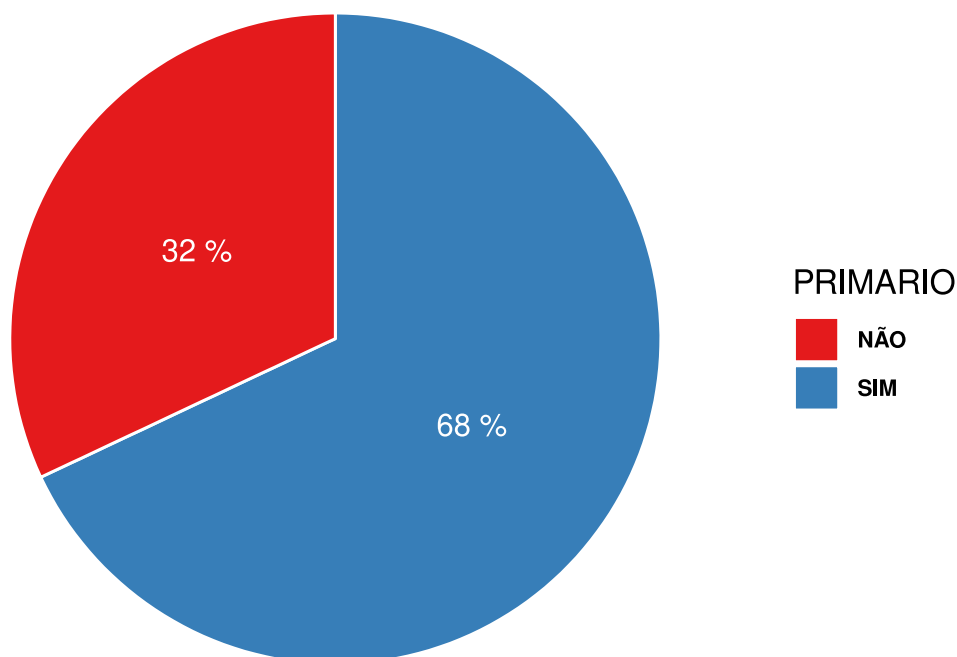
FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD



9.4. Da Primariedade

68% dos adolescentes autores de atos infracionais relacionados ao ambiente escolar são primários. Já 32% deles tiveram outras passagens pelo CIA-BH, conforme ilustra o gráfico a seguir.

GRÁFICO 38: Primariedade, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRAACIONAL – CIABH ATOS INFRAACIONAIS EM BELO HORIZONTE

9.5. Das Decisões em audiências preliminares

TABELA 40: Decisões, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRAACIONAL NAS ESCOLAS

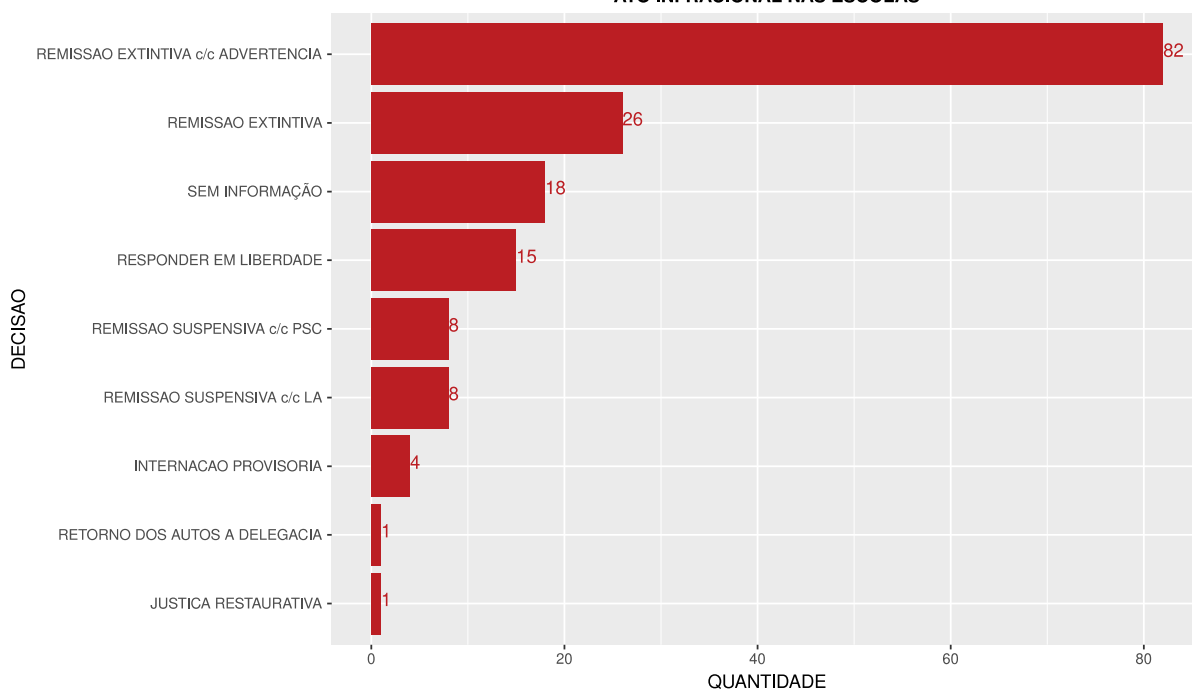
DECISAO	QUANTIDADE	%
INTERNACAO PROVISORIA	4	2.46
JUSTICA RESTAURATIVA	1	0.61
REMISSAO EXTINTIVA	26	15.95
REMISSAO EXTINTIVA c/c ADVERTENCIA	82	50.31
REMISSAO SUSPENSIVA c/c LA	8	4.91
REMISSAO SUSPENSIVA c/c PSC	8	4.91
RESPONDER EM LIBERDADE	15	9.20
RETORNO DOS AUTOS A DELEGACIA	1	0.61
SEM INFORMACAO	18	11.04
TOTAL	163	100.00

FONTE: VARA INFRAACIONAL/SUASE/DOPCAD

De se notar que, no rol das decisões tomadas em audiências preliminares, 124 casos foram resolvidos, com fim do processo de conhecimento, na primeira audiência a que o adolescente foi apresentado. Esses casos representam 76,08% do total de decisões proferidas.

Põem fim ao processo de conhecimento as decisões de arquivamento e todos os tipos de remissão elencados na tabela acima.

GRÁFICO 39: Decisões, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRAACIONAL NAS ESCOLAS



FONTE: VARA INFRAACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

9.6. Vítima

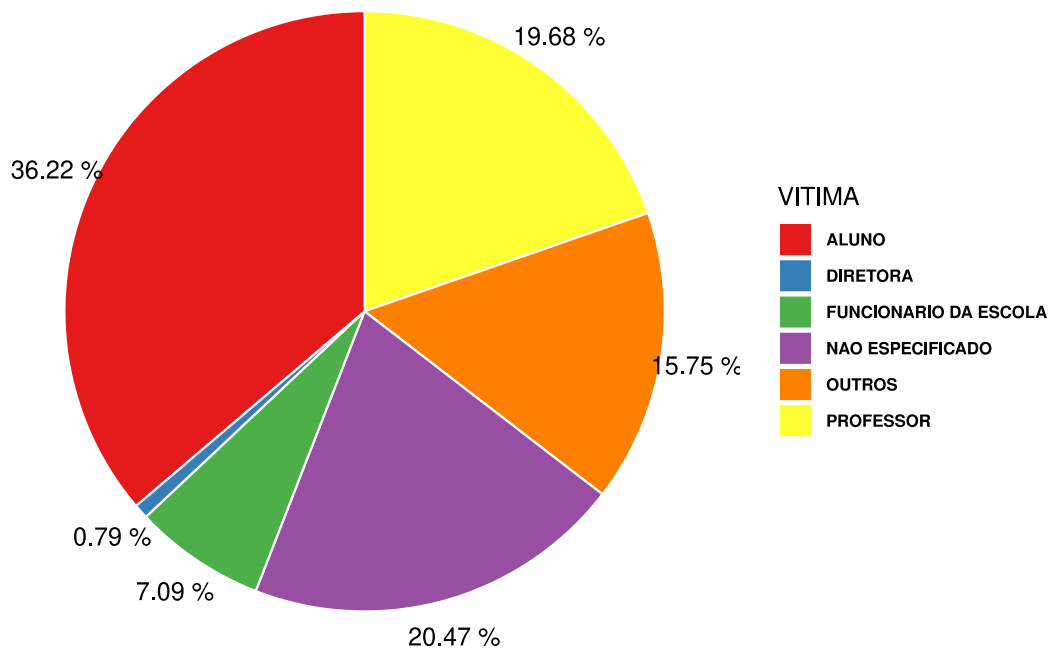
**TABELA 41: Vítima, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS**

VITIMA	QUANTIDADE	%
ALUNO	46	36.22
DIRETORA	1	0.79
FUNCIONARIO DA ESCOLA	9	7.09
NAO ESPECIFICADO	26	20.47
PROFESSOR	25	19.68
OUTROS	20	15.75
TOTAL	127	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

Ao se analisar a vítima dos atos infracionais praticados nas escolas de Belo Horizonte, identifica-se o aluno com um índice de 36,22%, o professor (19,68%), seguido pelo Funcionário da escola (7,09%). Note-se que 15,75% das vítimas não se vinculam diretamente ao ambiente escolar. Para 20,47% dos casos, não se obteve a informação sobre a relação entre vítima e escola.

**GRÁFICO 40: Vítima, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS**



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE



9.7. Regional da residência

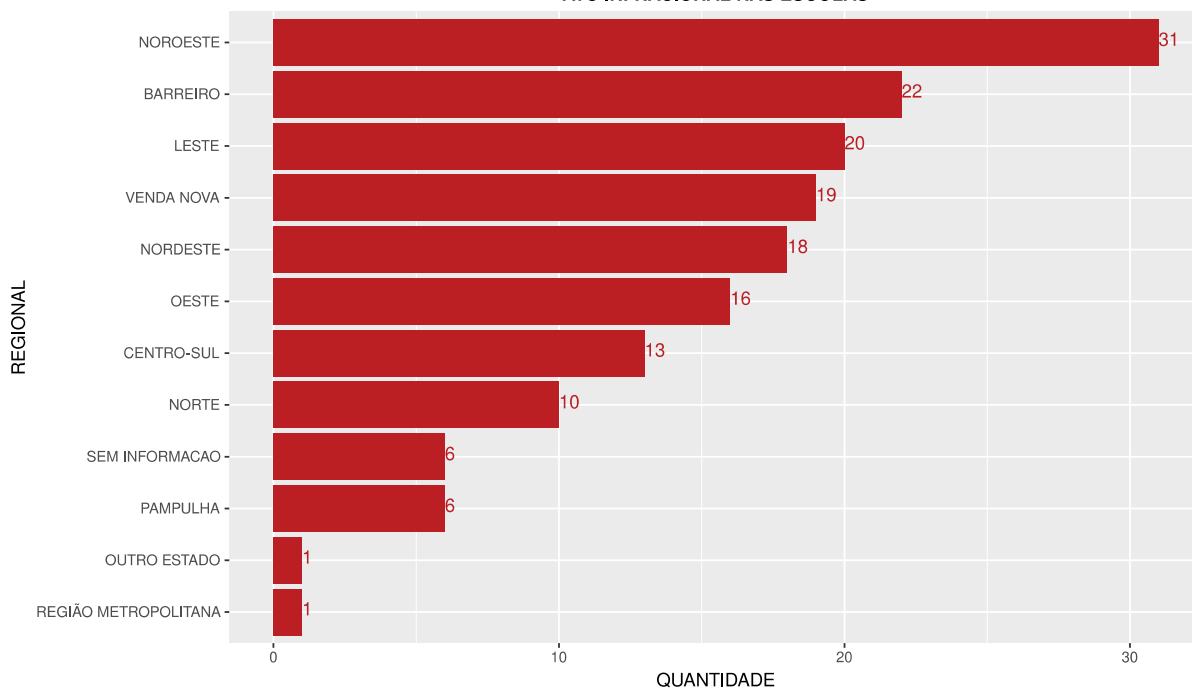
**TABELA 42: Regional de Residência, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS**

REGIONAL	QUANTIDADE	%
BARREIRO	22	13.50
CENTRO-SUL	13	7.98
LESTE	20	12.27
NORDESTE	18	11.04
NOROESTE	31	19.02
NORTE	10	6.13
OESTE	16	9.82
PAMPULHA	6	3.68
VENDA NOVA	19	11.66
REGIÃO METROPOLITANA	1	0.61
OUTRO ESTADO	1	0.61
SEM INFORMACAO	6	3.68
TOTAL	163	100.00

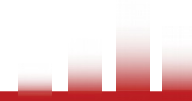
FONTES: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

As Regional Noroeste, Barreiro e Leste concentram os maiores índices de residência dos adolescentes. De se notar que a Regional Pampulha apresenta o menor índice.

**GRÁFICO 41: Regional de Residência, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS**



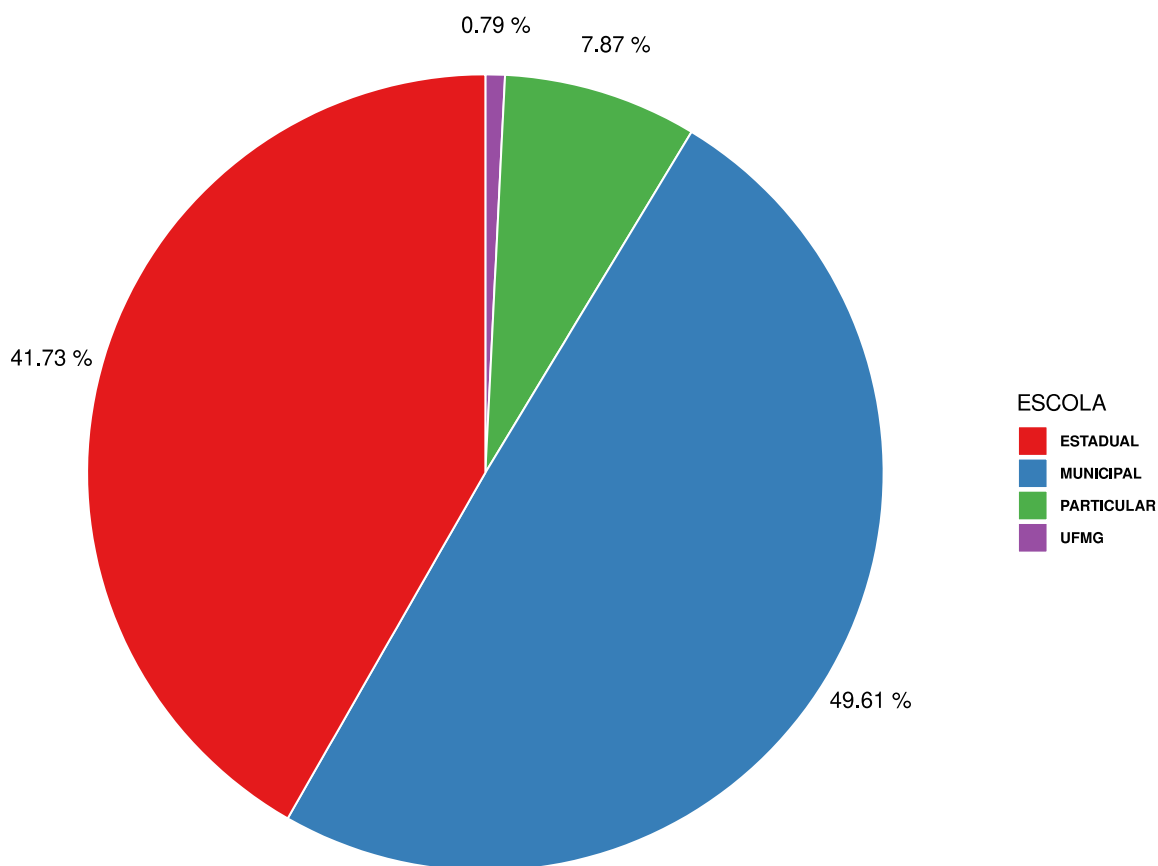
FONTES: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD



9.8. Tipo de Escola

As escolas municipais (49,61%), seguidas das estaduais (41,73%), concentram os maiores índices de ocorrências de atos infracionais. Já as escolas particulares apresentam o índice de incidência de atos infracionais de 7,87%.

GRÁFICO 42: Tipo de Escola, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

RELATÓRIO ESTATÍSTICO VARA INFRACIONAL – CIABH ATOS INFRACIONAIS EM BELO HORIZONTE

9.9. Regional da Escola

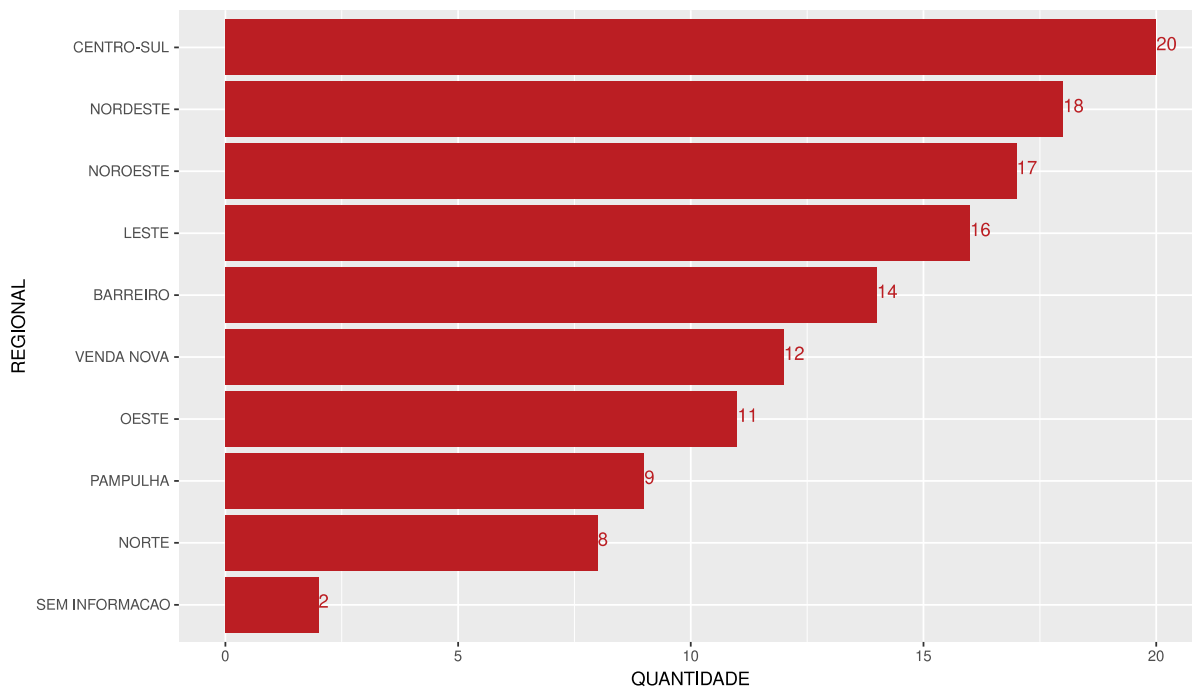
**TABELA 43: Regional da escola, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS**

REGIONAL	QUANTIDADE	%
BARREIRO	14	11.02
CENTRO-SUL	20	15.75
LESTE	16	12.60
NORDESTE	18	14.17
NOROESTE	17	13.39
NORTE	8	6.30
OESTE	11	8.66
PAMPULHA	9	7.09
VENDA NOVA	12	9.45
SEM INFORMACAO	2	1.57
TOTAL	127	100.00

FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

As Regionais Centro-Sul, Nordeste e Noroeste concentram os maiores índices de incidência de atos infracionais nas escolas, respectivamente 15,75%, 14,17% e 13,39%. De se notar que as Regionais Norte e Pampulha apresentam o menor índice, 6,30% e 7,09%, respectivamente.

**GRÁFICO 43: Regional da escola, Belo Horizonte, 2016
ATO INFRACIONAL NAS ESCOLAS**



FONTE: VARA INFRACIONAL/SUASE/DOPCAD

10. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente trabalho faz referência aos adolescentes apreendidos e encaminhados ao Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional de Belo Horizonte (CIA-BH).

O CIA-BH resultou da união de interesses dos operadores do sistema de Justiça Infracional, capitaneados pela Vara Infracional da Infância e da Juventude de Belo Horizonte.

O Centro Integrado foi instituído pela Resolução-Conjunta nº 68, de 02 de setembro de 2008, em cumprimento ao estabelecido no art. 88, V, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com mira no melhor atendimento ao adolescente autor de ato infracional.

O CIA-BH é composto pelos seguintes órgãos:

- I. Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais;
- II. Ministério Público do Estado de Minas Gerais;
- III. Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais;
- IV. Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais;
- V. Polícia Civil do Estado de Minas Gerais;
- VI. Polícia Militar do Estado de Minas Gerais;
- VII. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

O relatório exposto se calca nas anotações consubstanciadas em documentos oriundos dos seguintes órgãos integrantes do CIA-BH: a) Delegacia de Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente (DOPCAD); b) Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (SUASE) e c) Vara Infracional da Infância e da Juventude.

A Equipe de ANÁLISE DE DADOS, que se incorpora ao Comissariado Infracional, da Vara Infracional da Infância e da Juventude de Belo Horizonte, responsabiliza-se pela organização e apresentação dos dados.

A equipe, para desincumbência de seu trabalho, vale-se do software R. R é uma linguagem e um ambiente de desenvolvimento integrado, para cálculos estatísticos e gráficos. O código fonte do R está disponível sob a licença GNU GPL e as versões binárias pré-compiladas são fornecidas para Windows, Macintosh, e muitos sistemas operacionais Unix/Linux. A linguagem R é largamente usada entre estatísticos e em Universidades.